

Crescente ansiedade em toda a China pelo fim imediato da luta entre nacionalistas e comunistas

Facção do Partido Comunista chinês favorável a um acordo

AINDA SEM RESPOSTA A OFERTA DE CONCILIAÇÃO DE CHIANG-KAI-CHEK

NANKIM, 4 (R.) — Grande pressão está sendo exercida sobre o governo nacionalista chinês, para que realize negociações de paz com os comunistas.

PRESSÃO DE CHAN CHUNG

NANKIM, 4 (R.) — A maior pressão sobre o governo é exercida pelo general Chan Chung, líder dos elementos liberais no Partido do "Kuomintang" e pelo dr. Shao Litze, antigo embaixador da China em Moscou, que hoje se bate por uma mediação para pôr termo à luta.

GRUPO FAVORÁVEL À PAZ

NANKIM, 4 (R.) — Um grupo de elementos do partido comunista é favorável a uma paz negociada — afirma uma mensagem de ano novo da emissora oficial comunista, ouvida nesta capital.

IMEDIATO TERMINO DA LUTA

NANKIM, 4 (R.) — O primeiro-ministro, dr. Sun Fo, declarou ao povo da China, em proclamação, que clama cada vez mais urgentemente por um rápido termino da guerra civil, e que a paz depende agora, principalmente, dos comunistas.

MENSAGEM COMUNISTA

CHANGAI, 4 (R.) — Uma mensagem da emissora comunista, captada nesta cidade, anuncia que as autoridades comunistas das províncias de Hopei, Shansi e Shanxi, ordenaram a mobilização de emergência.

ANSIEDADE A UMA RESPOSTA COMUNISTA

NANKIM, 4 (U.P.) — Os círculos oficiais de Nankim aguardam com ansiedade a reação dos comunistas chineses sobre a oferta de paz do marechal Chiang Kai-Shek.

A proposta de paz foi feita há quatro dias e até agora os líderes comunistas não comunicaram, oficialmente, se pretendem ou não entrar em contato com os nacionalistas para pôr termo à longa e sangrenta guerra civil.

LEI MARCIAL NA PROVÍNCIA DE SZECHUAN

NANKIM, 4 (U.P.) — Foi estabelecida a lei marcial na província de Szechuan, na China Ocidental.

Círculos bem informados declaram que foi estabelecido o toque de recolher em todas as cidades dessa província-chinesa.

A LUTA EM PEIPING

NANKIM, 4 (R.) — Novas e gigantescas colunas de tropas comunistas estão avançando, "como vagalhões", na direção de Pekim.

O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE PAZ

CHANGAI, 4 (U.P.) — Por Arthur Goull, correspondente. — Os líderes comunistas chineses ainda não responderam ao apelo de paz formulado pelo generalissimo Chiang-Kai-Chek e nos círculos oficiais e extra-oficiais de Nankim aumenta cada vez mais a impressão de que os comunistas recusarão essas ofertas para terminar a guerra civil.

Notícias procedentes de Nankim informam que nem ontem e nem hoje tiveram lugar novas conferências entre Chiang-Kai-Chek e seus ministros, presumindo-se que ainda estão aguardando a reação comunista à mensagem de ano novo do generalissimo, no qual aquele indicou a sua disposição de renunciar ao poder, caso seja possível uma paz negociada, com os comunistas.

Em Tsing Tão, Quartel General norte-americano na China, o almirante Oscar E. Badger fez constar que "a Armada dos Estados Unidos continuará mantendo forças adequadas no Pacífico ocidental, inclusive em Tsing Tão e em outras águas chinesas."

Badger fez essa declaração respondendo a uma notícia falsa datada de Tsing Tão e transmitida por um serviço noticioso norte-americano dizendo

que os fuzileiros navais dos Estados Unidos estavam deixando a China por que o governo nacionalista chinês estava realizando gestões para negociar a paz com os comunistas.

Na China estão aquartelados cinco mil fuzileiros navais, a maioria deles em Tsing Tão. Uns oitocentos estão destacados a bordo de unidades navais na baía de Changai, para proteger vidas e propriedades norte-americanas, no caso de incidentes nesta cidade.

As manifestações do almirante Badger explicam que os "rumores" de que os fuzileiros navais deixariam a China tiveram origem no fato de que estão em andamento negociações com a Universidade de Chiang-Tung para desenvolver os terrenos da universidade onde os fuzileiros navais estão alojados. Disse o almirante que em vista dos rumores foram dados ordens para que sejam suspensas todas as conversações relacionadas com a possível devolução.

Indicou que os fuzileiros navais permanecerão em edifícios da Universidade de que atualmente ocupam. Os comunistas cercaram Tsing Tão, porém, não atacaram diretamente a cidade.

Forças navais e unidades de fuzileiros navais constituem o grosso das forças armadas norte-americanas na China. A divisão aérea da missão militar norte-americana na China iniciou

a sua transferência final para o Japão. Seis aviões de transportes devem partir hoje com destino ao Japão, com o pessoal da divisão aérea.

Somente uma organização elementar da divisão do exército da missão que está aconselhando o generalissimo Chiang nas questões militares, fica ainda em Nankim, tendo cessado virtualmente todas as suas funções.

Não existem indícios exatos de qual será a reação do governo nacionalista no caso, como se teme, de que os comunistas rejeitem as sondagens de paz feitas pelo generalissimo.

Todavia, em sua mensagem de ano novo, Chiang disse que se os comunistas persistissem em continuar a guerra, a China nacionalista lutará até o final.

O órgão oficial chinês, por sua vez, diz que se os comunistas não responderem às sondagens de paz feitas pelo governo, este terá "que persistir em seu esforço de guerra."

Todavia, em alguns círculos reclamam-se que a recusa dos comunistas provocará a renúncia imediata de Chiang Kai-Shek, o que daria em resultado novas sondagens dirigidas pelos restantes líderes nacionalistas, os quais apresentariam menores condições.

Chiang tem sido criticado pelos seus

(Continua na 2.ª página).

AS FABULOSAS VERBAS A SEREM DISPENDIDAS PELO GOVERNO NORTE-AMERICANO NO ANO DE 1949

PROGRAMA DE AUXÍLIO ÀS NAÇÕES ESTRANGEIRAS, ARMAMENTOS E REFORMAS, A SER SUBMETIDO PELO PRESIDENTE TRUMAN AO CONGRESSO — VARIAS

WASHINGTON, 4 (R.) — Os Estados Unidos planejam dispendir, em 1949, mais de 43 bilhões de dólares em um programa de auxílios às nações estrangeiras, armamentos e reformas.

O programa nesse sentido faz parte das mensagens que o presidente Truman começará a enviar amanhã ao novo Congresso dos Estados Unidos.

DESPESAS RECORDES

WASHINGTON, 4 (R.) — Em uma série de mensagens que começará a enviar amanhã ao Congresso, o presidente Truman, com o seu tradicional discurso sobre o "Estado da União", procurará defender o seu programa de 43 bilhões de dólares com auxílios às nações estrangeiras, armamentos e reformas.

O presidente Truman apresentará seu programa, que será composto de um "New Deal" interno e de "paz com a Rússia" no exterior.

São as seguintes as três grandes mensagens do presidente Truman:

1.º — Mensagem sobre o "Estado da

União" em sessão conjunta de ambas as casas do Congresso;

2.º — Mensagem sobre a situação econômica dos Estados Unidos, a ser enviada ao Congresso na próxima segunda-feira;

3.º — Mensagem sobre o orçamento dos Estados Unidos para o ano fiscal de 1949 a junho de 1950, a ser enviada ao Congresso na próxima segunda-feira.

Mais da metade do orçamento dos Estados Unidos para o ano fiscal de 1949 a junho de 1950 será empregada em despesas destinadas a construir a resistência à expansão comunista na Europa e na Ásia e a rearmar os Estados Unidos e seus aliados contra a agressão.

A mais importante arma diplomática de resistência ao expansionismo soviético ainda está sendo negociada e ainda não está pronta para ser discutida pelo Congresso. Trata-se da proposta aliança militar entre as nações do Atlântico Norte, os Estados

Unidos, Canadá, Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

SEGUNDO ANO DO PLANO MARSHALL

O governo dos Estados Unidos ainda não concluiu os seus preparativos para o segundo ano do "Plano Marshall", que deverá custar cerca de 1.125.000.000 de dólares, de 1.º de junho de 1949 a 30 de junho de 1950, e a soma de 4.500.000.000 dólares durante o ano fiscal de julho de 1949 a 30 de junho de 1950.

Em suas mensagens, o presidente Truman deverá pedir centenas de bilhões de dólares para auxílio à Turquia e à Grécia, e a China, assistência à infiltração comunista.

Essa gigantesca verba será em aditamento aos dois grandes grammas que fazem parte de duas importantes mensagens a serem dirigidas pelo presidente Truman ao Congresso.

A verba que o presidente Truman pedirá para cobrir as despesas com o rearmamento norte-americano foi calculada em 15 bilhões de dólares.

Salienta-se nos círculos competentes desta Capital o fato de que a verba destinada ao programa doméstico do presidente Truman será muito inferior aos programas de auxílio às nações estrangeiras e de rearmamento.

O interesse popular no programa geral do presidente Truman centraliza-se no proposto "New Deal" para cooperar norte-americano, incluindo-se melhores condições de trabalho, melhor salário e maior bem estar para a sua família.

PLANO GERAL DO PRESIDENTE

WASHINGTON, 4 (R.) — A paz, o rearmamento e a reforma serão as notas principais da mensagem que sobre a "situação da União" será enviada amanhã ao Congresso pelo presidente Truman, conforme as previsões dos círculos bem informados.

A mensagem de 4.000 palavras, a qual o presidente Truman deu hoje os últimos retoques, aborçará a política exterior e seus planos internos para uma segunda "New Deal" para as classes trabalhadoras norte-americanas e suas famílias. Ao que se espera, serão estes os tópicos principais do programa do presidente Truman para 1949: quanto à paz — boa vontade e esperança no sentido de que termine a guerra fria com a União Soviética e um ajuste final com a Alemanha e o Japão; assistência a uma Europa

(Continua na 2.ª página).

Violentas tempestades açoitam varias regiões dos Estados Unidos, causando numerosas mortes

GRANDES DEVASTAÇÕES NO ESTADO DE LOUISIANA — A TEMPERATURA BAIXOU, TAMBÉM, ASSUSTADORAMENTE

— TODA A CALIFORNIA SOFRE INTENSO FRIO

LITTLE ROCK, (ARKANSAS), 4 (R.) — Violenta tempestade atingiu a cidade de Warren, neste Estado, causando cerca de 1.000 vítimas.

LITTLE ROCK, (ARKANSAS), 4 (R.) — Outro tornado varreu esta região, atingindo desta vez o distrito situado a 12 quilômetros de El Dorado. Em consequência, um homem, sua esposa e diversas outras pessoas foram mortas.

Mais um vendaval também de grande violência demoliu uma residência nas vizinhanças de Haydesville, no Estado de Louisiana, matando uma criança e ferindo três adultos.

WARREN, (ARKANSAS), 4 (R.) — Os tornados que atingiram esta cidade, de 7.500 habitantes, na noite de

ontem para hoje, e passaram por El Dorado, 50 quilômetros de distância, e partes da região norte do Estado de Louisiana, mataram 50 pessoas e feriram cerca de 360. Deixaram atrás de si um rastro de devastação.

O tornado que atingiu Warren teve a duração de 15 minutos apenas, mas matou na cidade 46 pessoas e feriu quase 300. Numerosos homens foram esmagados pelos escombros ou pelos pedaços de madeira arrastados pelo vento. Desse cadáveres, apenas 27 foram identificados até agora. Os prejuízos foram calculados em um milhão de dólares. Durante toda a noite, os

sobreviventes da zona atingida permaneceram aterrorizados, e muitos pais, parentes, médicos e enfermeiras das cidades vizinhas, que acudiram a Warren, prestaram toda assistência possível em plena escuridão, a despeito da chuva torrencial, auxiliados somente por lâmpadas de querosene. Na madrugada de hoje, voluntários, tropas e policiais começaram as buscas, enquanto os convicts da prisão local procediam a remoção dos escombros.

A Cruz Vermelha e o Exército enviaram cozinhas ambulantes e barracas de Pronto Socorro. As testemunhas oculares afirmaram que o vendaval lançou pelos ares, como palitos, pesadas vigas de madeira.

SOCORROS MEDICOS PEDIDOS COM URGENCIA

LITTLE ROCK, (ARKANSAS), 4 (R.) — A polícia estadual, com sede nesta cidade, anunciou que a cidade de Warren foi atingida ontem por violento tornado. A cidade atingida pediu médicos, enfermeiras e plasma sanguíneo com urgência.

As autoridades não sabem ainda a extensão dos danos causados, uma vez que foram interrompidas as comunicações com a cidade de Warren, quer por telefone, quer pelo rádio.

NUMEROSOS MORTOS E FERIDOS

LITTLE ROCK, (ARKANSAS), 4 (R.) — Pelo menos 40 pessoas foram mortas e 400 ficaram feridas em consequência do furacão que varreu a

cidade de Warren, 144 quilômetros ao sul desta cidade.

O prefeito desta cidade, sr. Jim Hurley, afirmou que os prejuízos foram calculados em mais de um milhão de dólares.

Logo após o furacão, irromperam em Warren diversos incêndios, os quais aumentaram os prejuízos, porquanto os próprios suprimentos de água da cidade foram cortados.

O tornado, segundo uma testemunha, derubou cerca de 30 ou 40 casas, destelhando um grande armazém e demoliu uma fábrica.

Reina confusão em Warren.

As últimas informações recebidas revelam que 44 pessoas perderam a vida e pelo menos 600 ficaram feridas.

A UNIÃO SOVIETICA REJEITOU A NOTA ALIADA SOBRE A REPATRIAÇÃO DOS PRISONEIROS ALEMÃES

Expressiva e enérgica advertência dos Estados Unidos à U. R. S. S. por não cumprir com o acordo de Moscou — Aumenta o numero de refugiados que fogem da zona russa para a parte ocidental da Alemanha

MOSCOW, 4 (R.) — A União Soviética rejeitou a nota aliada que pedía a repatriação dos prisioneiros de guerra alemães.

MOSCOW, 4 (R.) — A agência "Tass" divulgou hoje a nota russa sobre a rejeição das notas enviadas pelas três potências ocidentais, interrogando-a se havia repatriado todos os prisioneiros de guerra alemães até o fim de 1948.

EVASIVA RESPOSTA SOVIETICA

MOSCOW, 4 (R.) — Afirmando que não existe nenhum plano das quatro potências sobre a repatriação de prisioneiros de guerra, a nota russa diz que a esmagadora maioria dos prisioneiros alemães havia sido repatriada da Rússia.

EXPRESSIVA ADVERTENCIA DOS ESTADOS UNIDOS A UNIÃO SOVIETICA

BERLIN, 4 (U.P.) — Os Estados

Unidos advertiram a União Soviética de que a negativa de repatriar os prisioneiros de guerra alemães só pode ser interpretada como "quebra de palavra" pela opinião pública mundial.

A advertência está expressada na nota de ontem entregue à chancelaria soviética, em Moscou.

O texto da nota norte-americana foi publicado nesta capital pelo escritório norte-americano de informações, na Alemanha.

Diz a nota que as estatísticas demonstram que a Rússia devolveu apenas quatrocentos e quarenta e sete prisioneiros até o dia trinta e um de dezembro do ano passado. Segundo as promessas feitas pela Rússia aos governos dos Estados Unidos e das demais potências, seriam repatriados nada menos do que oitocentos e noventa mil prisioneiros, trinta e dois prisioneiros de guerra, até aquela data.

Diz mais que o dia vinte e sete de setembro do corrente ano o governo dos Estados Unidos pediu ao governo da União Soviética informações sobre os planos soviéticos para cumprir os seus compromissos, assumidos em Moscou.

Acrescenta que jamais os russos responderam a essa nota.

Afirma que diante disso os Estados Unidos julgam-se no dever de renovar o seu pedido de informações específicas com respeito às ações do governo soviético sobre os prisioneiros de guerra alemães e sobre as suas intenções quanto aos futuros repatriamentos de prisioneiros de guerra. Inclusive sobre a leva que ainda resta por repatriar segundo os termos do acordo de Moscou.

A nota também pede informações sobre o numero de prisioneiros de guerra alemães mortos na Rússia.

AUMENTA O NUMERO DOS REFUGIADOS QUE FOGEM DA ZONA RUSSA

BERLIN, 4 (U.P.) — O mundo Ocidental abriu oficialmente as suas portas a todos os refugiados que fogem à dominação comunista.

Encorajado pelos comandantes dos três setores ocidentais o governo municipal de Berlim abriu o escritório de auxílio às pessoas que escapam

da região que fica atrás da cortina de ferro.

O porta-voz norte-americano declarou que dito escritório fornecerá alimentação, vestuário e trabalho a todos os alemães e cidadãos de outras nacionalidades que busquem refugio no território ocidental.

Desde a abertura do escritório, ontem, mais de cento e cinquenta refugiados pediram auxílio. Entre eles contam-se alemães fugitivos da zona russa e cidadãos dos países Bálticos, russos brancos e outras pessoas da Europa Oriental.

A maioria dos fugitivos chegou a Berlim ocidental através de grandes viagens por rotas clandestinas.

O mesmo porta-voz declarou que os fugitivos temem ainda ser novamente capturados pelos russos e desejam prosseguir viagem para a Europa Ocidental.

A Italia beneficiada com o comercio reciproco

BRUXELAS, 4 (R.) — De conformidade com o acordo assinado em Roma no dia 31 de dezembro de 1948, cujos termos foram hoje divulgados nesta capital, a Bélgica e Luxemburgo exportarão para a Itália mercadorias no valor de 4.300.000.000 de francos belgas. Importarão da Itália mercadorias no valor de 2.800.000.000 de francos belgas.

Entre as mercadorias a serem importadas da Itália, figuram queijo, vegetais frescos, laticínios, frutas cristalizadas, vinho, produtos médicos e químicos, sedas, máquinas e automóveis. A Bélgica e Luxemburgo exportarão produtos vegetais do Congo Belga, produtos de aço, material elétrico, cobre, máquinas, vidros, produtos químicos e médicos, mercadorias de couro, pimenta, brilhantes e material fotográfico.

TENTA A HOLANDA UM ACORDO PARA APAZIGUAR OS ACONTECIMENTOS QUE OCORREM NA INDONÉSIA

Partiu para Batavia o chefe do governo holandês — Crescente atividade dos guerrilheiros nacionalistas, dispostos a resistir

AMSTERDAM, 4 (R.) — O primeiro-ministro, sr. Willem Drees, partiu esta manhã, por via aérea, para Batavia, capital das Índias Orientais Holandesas.

TENTARA UM ACORDO

AMSTERDAM, 4 (R.) — Afirma-se nesta cidade que o primeiro-ministro, sr. Willem Drees, que hoje partiu por via aérea para Batavia, seguirá para a Indonésia, a fim de procurar uma solução com os republicanos para o problema indonésio.

Por sua vez, a Índia decidiu permitir a passagem, por seu território, do avião que conduz o sr. Willem Drees, a despeito da interdição imposta a todos os aviões holandeses de voarem sobre o território da Índia e do continente indiano.

Antes de partir, o primeiro-ministro declarou à imprensa que não permanecerá por muito tempo na Indonésia, pois que as importantes decisões terão de ser tomadas na Holanda.

Segundo as próprias declarações do

primeiro-ministro, os seus mais importantes objetivos na Indonésia são os seguintes:

1.º — A formação de um governo provisório inteiramente indonésio, que represente realmente toda a Indonésia;

2.º — Preparativos para que sejam formados, o mais rapidamente possível, os Estados Unidos da Indonésia, aos quais a Holanda possa transferir sua soberania. Para isso, serão realizadas eleições realmente livres.

CRESCENTE ATIVIDADE DOS GUERRILHEIROS

BATAVIA, 4 (U.P.) — A atividade dos guerrilheiros indonésios está sendo tão eficiente em determinadas áreas da ilha de Java, que as tropas holandesas estão se sentindo seriamente ameaçadas de ficarem sem comunicações por terra com seus centros de abastecimentos.

VIOLÊNCIAS CONTRA-ATAQUES

BATAVIA, 4 (U.P.) — De acordo com o que informou hoje a rádio indonésia, grupos de guerrilheiros lançaram violento ataque contra as posições holandesas existentes nas proximidades de Wonogiri e ao longo de toda a parte ocidental da ilha de Java existente ao redor da cidade de Patjitan.

Círculos bem informados afirmaram que os guerrilheiros indonésios incendiaram grandes quantidades de açúcar e outros produtos em localidades situadas entre Jogjakarta e Surakarta. Segundo o que se informou, os indonésios "preferiam ver seus produtos queimados a vê-los utilizados pelos holandeses".

GOVERNO DE GUERRILHAS

BATAVIA, 4 (R.) — O jornal de língua chinesa desta capital "Sin Po" informou hoje que quatro ministros republicanos indonésios criaram um governo de "guerrilhas", nas montanhas da região oriental de Java.

O jornal informou ainda que quase todo o exército republicano fugiu para aquela região, onde agora está adotando as táticas de guerrilhas.

DESEMBARQUE RECHACADO

BATAVIA, 4 — Por Arnold Brakman, correspondente da "United Press" — Nos círculos fidélgios informamos nesta noite que as tropas da República Indonésia rechacaram uma tentativa de desembarque das forças holandesas no extremo setentrional de Sumatra, na localidade de Oelheheve, a oeste da cidade portuária de Koeta Radja.

Dizem os informantes que a foi tentada por intermédio de duas lanchas-anfibias de desembarque conhecidas pelo nome de "Sigla". A localidade de Oelheheve é o lugar onde os holandeses tiveram antes da guerra um porto para suas unidades navais e base aérea.

Nota-se que desde o princípio das operações "policiais", os holandeses não fizeram nenhuma referência às atividades na zona setentrional de Sumatra. Nesta zona, os holandeses lutaram durante vinte anos contra os nativos até o início do século XX. Seus habitantes gozavam da reputação de serem os mais feroces guerreiros de todas as ilhas indonésias.

Por sua vez, o Quartel General holandês disse em seu comunicado oficial de hoje que os republicanos fizeram um esforço notável para atacar Malang, a importante cidade a leste de Java, porém foram rechacados, fracassando o ataque. Os holandeses informaram que fracassou também o levante geral nacional que os indonésios planejavam para o dia 1.º de janeiro.

Objecções contra o desmantelamento das fabricas alemãs

WASHINGTON, 4 (R.) — Soubese hoje, de fonte bastante autorizada, que a Inglaterra e a França apresentaram aos Estados Unidos objeções detalhadas e específicas ao programa do plano Marshall para restringir o desmantelamento das fabricas alemãs. O plano traçado por uma comissão de industrialistas e aprovado em seu plano essencial pelo administrador do plano Marshall, sr. Paul G. Hoffman, foi apresentado às embaixadas inglesa e francesa em Washington e está sendo também estudado pelo Departamento do Estado antes que se tome uma atitude definitiva.

CONVERSA MOLE...

PESSOAS sãs, que acompanham de olhos bem abertos a marcha da política e da administração, andam por aí transpirando pessimismo por todos os poros. E eu, que não entendo do risco, ouço-as com o mais religioso acatamento. Se dizem que a coisa vai mal, é porque vai mal mesmo.

Um dia destes, certo cavalheiro altamente enfiado em questões de finanças, sem haver perdido o senso do humor em suas preocupações absorventes, observou-me:

— Seu Simão, como vão as coisas, o Brasil dará com os burros d'agua. São certo como d'eu e dois são quatro.

Frearei deitar a conversa, dizendo-lhe que essa história de "dois e dois são quatro", é balela. Tudo não passa de convenção. Grandes matemáticos estão persuadidos de que dois e dois são quatro

para efeitos da lógica formal: se a gente for mesmo aprofundar a história, terá muita dificuldade em provar que dois e dois são quatro.

O meu amigo pegou a "deixa".

— Isso mesmo; posso garantir que, se as coisas continuarem como vão, dentro de pouco tempo dois e dois já não serão mais quatro, mas três, dois, um ou talvez zero. Você não nota que o Brasil está acabando?

— Acabando? — Está se desmilitarizando. E ninguém faz o menor esforço para salvar o desagrado; ao contrário, cada qual puxa para seu lado. E o salve-se quem puder. Quando me aparece um sujeito disposto a sacrificar-se pela pátria, arrajo os olhos e leve in-

sensivelmente a mão a carteira...

— Quer dizer que...

— Quero dizer que não se pode mais acreditar nas boas intenções de ninguém. Aliás, os malandros já não falam mais em pátria. Viram que ninguém acredita.

Fazem suas patifarias sem invocar o nome de Deus em vão, e isso já é um mérito. A meu ver, a consciência desses plantões leva a respingar os nomes sagrados; pátria é um desses nomes. Mas, como a ditando, a gente às vezes tem a sensação de que, ou o Brasil está acabando como um sorvete ao sol, ou então, como certos estabelecimentos, ao meio dia, está fechado para almoço.

— Mas se está fechado para almoço, é porque há o que comer.

— Perfeitamente; estão

devorando o que ainda resta a devorar. A gente parece que ouve o estalar das mandíbulas, porque essa gente come com uma sofreguidão bestial, enche a boca e olha para a porta, temendo que lhe venham tomar o bocado.

— De fato, do lado de fora está uma porção de gente querendo entrar.

— Sim, há os que comem e há os que querem comer. Mas, enquanto o país continua fechado para almoço, a furia dos que estão de fora aumenta, porque o almoço, como você vê, está durando muito. Ao terminar, talvez só restem os ossos. Em lugar de "ao vencedor as batatas", teremos: "ao vencedor os ossos". Uma imensa desgraça.

— Mas se está fechado para almoço, é porque há o que comer.

— Perfeitamente; estão

devorando o que ainda resta a devorar. A gente parece que ouve o estalar das mandíbulas, porque essa gente come com uma sofreguidão bestial, enche a boca e olha para a porta, temendo que lhe venham tomar o bocado.

— De fato, do lado de fora está uma porção de gente querendo entrar.

— Sim, há os que comem e há os que querem comer. Mas, enquanto o país continua fechado para almoço, a furia dos que estão de fora aumenta, porque o almoço, como você vê, está durando muito. Ao terminar, talvez só restem os ossos. Em lugar de "ao vencedor as batatas", teremos: "ao vencedor os ossos". Uma imensa desgraça.

— Mas se está fechado para almoço, é porque há o que comer.

— Perfeitamente; estão

devorando o que ainda resta a devorar. A gente parece que ouve o estalar das mandíbulas, porque essa gente come com uma sofreguidão bestial, enche a boca e olha para a porta, temendo que lhe venham tomar o bocado.

— De fato, do lado de fora está uma porção de gente querendo entrar.

— Sim, há os que comem e há os que querem comer. Mas, enquanto o país continua fechado para almoço, a furia dos que estão de fora aumenta, porque o almoço, como você vê, está durando muito. Ao terminar, talvez só restem os ossos. Em lugar de "ao vencedor as batatas", teremos: "ao vencedor os ossos". Uma imensa desgraça.</

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Convocado extraordinariamente o Congresso Nacional

Assinado, ontem, pelo general Dutra o decreto de convocação — Assuntos que deverão ser tratados em caráter de preferência

RIO, 4 ("Correio") — Convocando o Congresso Nacional para reunir-se extraordinariamente, no dia 15 de janeiro corrente, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Artigo único: — E' convocado o Congresso Nacional para reunir-se, extraordinariamente, no dia 15 de janeiro corrente, a fim de deliberar sobre as matérias seguintes: 1.º — A situação política do Brasil, em caráter de urgência, e a consequente discriminação de verbas de obras consignadas no orçamento vigente da presidência da República; 2.º — Sobre o crédito especial para aquisição de refinaria do petróleo, locomotivas e navios petrolíferos; 3.º — Sobre a taxa para propaganda do café no exterior; 4.º — Sobre o regime de licença para o comércio externo; 5.º — Sobre a reforma bancária; 6.º — Sobre a reforma de militares filiados a partidos políticos ilegais e sobre crimes contra o Estado e contra a ordem política e social; 7.º — Assuntos que foram objeto de mensagens do Poder Executivo, ora em tramitação adiantada do Congresso Nacional".

"SOCIALIZAÇÃO DE SERVIÇOS RESULTA, NA PRÁTICA, EM SIMPLES BUROCRATIZAÇÃO"

Declarações de sr. Vicente Rao a propósito de uma "enquete"

RIO, 4 ("Correio") — Respondendo a uma "enquete" jornalística sobre se nossa Constituição é liberal ou intervencionista, o sr. Vicente Rao faz as seguintes considerações:

— As ideologias políticas que tendem para o totalitarismo ou o praticam, conseguiram, graças à sua eficiente propaganda, um êxito indiscutível: hoje, de fato, é preciso possuir e revelar uma não pequena dose de coragem para se falar em "liberalismo". Assim sucede porque aquelas ideologias, alterando o sentido real dos conceitos e a própria história, incutiram no espírito do povo, e mesmo das elites, que o liberalismo é o indiferentismo do Estado na ordem econômica e a mesmíssima coisa — o que é redondamente falso. Para começar, o indiferentismo total do Estado terá existido como doutrina, de preferência entre os precursores ideológicos da revolução francesa. Na prática, nunca existiu, e a prova está em que durante a própria Revolução Francesa foram promulgadas leis sociais e intervencionistas na ordem econômica, que, reunidas, formariam um volume.

Depois de uma análise das duas concepções — liberal e totalitária — o ex-ministro da Justiça assim conclui:

"A política das massas é mais importante que a dos governadores"

RIO, 4 ("Correio") — Voltando a falar sobre certos aspectos da situação política nacional, particularmente em face da agitada questão da sucessão presidencial, o general Góes Monteiro fez as seguintes declarações:

"A política dos governadores foi um artifício de que lançou mão o presidente Campos Sales, a fim de acalmar o país, agitado ainda pelas revoluções e dissensões dos governos Floriano e Prudente, na transição do domínio militar para o poder civil e também para facilitar a restauração financeira. Teve o seu êxito. Mas é passado meio século, as circunstâncias e as ideias mudaram. Já houve duas guerras e existem hoje fatores novos. A política das massas é agora mais importante do que a política dos governadores".

Não podem casar enquanto estiver estudando

RIO, 4 (Asapress) — As alunas do Instituto de Educação estão ameaçadas de não poderem casar enquanto estiverem estudando. Está em estudo um regulamento contendo essa medida que, segundo se informa, teria sido sugerida pelo presidente Dutra ao prefeito Mendes de Moraes. Até agora a diretoria do estabelecimento tem criado facilidades para as alunas que se casam e que se acham em estado de gravidez.

O mandato de segurança impedido pelo ex-bispo de Maura

RIO, 4 (Asapress) — Devido ao acúmulo de julgamentos verificados na última sessão e às férias do Tribunal Federal de Recursos, não pôde este realizar ainda o julgamento do mandado de segurança impetrado pelo ex-bispo de Maura, O. Alcides Barboza, sub-procurador geral da República, já apresentado ao pedido que será julgado na primeira sessão daquele tribunal a realizar-se no dia 14 de fevereiro quando terminam as férias da referida corte de justiça.

Sondados os chefes militares sobre a campanha de sucessão

CONCLUSÕES DA SONDAGEM

RIO, 4 (Asapress) — Informa um matutino que os principais chefes militares já foram sondados a respeito da sucessão presidencial e problemas correlatos. Acrescenta que os políticos de vários partidos manteriam conversações com os militares, com a finalidade específica de conhecer a opinião dos mesmos a respeito daquele problema. Friza que isso aconteceu logo depois do regresso do general Dutra da Bahia e naqueles dias de verdadeira agitação política que a mesma viagem provocou.

O jornal comenta que "o mais interessante de tudo é que tanto as sondagens dos udelistas como dos pesadistas chegaram à mesma conclusão: tranquilizadora sobre a opinião dominante entre os altos chefes militares. Essas conclusões que recolhemos diretamente ontem de altos elementos pesadistas e de notável procer udelista, são em resumo as seguintes: 1.º — Não há nenhuma possibilidade de golpe; 2.º — Seja quem for eleito, mesmo o sr. Getúlio Vargas, haverá ser empossado; 3.º — Não deve haver candidatura militar normalmente apresentada pelos partidos; 4.º — A questão de restituir um ano do mandato ao presidente Dutra é uma questão de âmbito exclusivamente da política e não interessa ao Exército; 5.º — A questão do candidato único também não interessa às forças armadas que estão capacitadas a se preciar, garantir uma campanha eleitoral livre num ambiente de ordem perfeita e integral.

INFORMAÇÕES POLITICAS

Crescem as dificuldades para entendimentos entre a situação e o P. S. D.

DESRESPEITADO O COMPROMISSO PARA A ELEIÇÃO DO VICE-PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL

Noticiamos ontem, com o devido destaque, o verdadeiro golpe que os elementos situacionistas deram no grupo dissidente pesadista, chefiado pelo sr. Cesar Lacerda Vergueiro e que se convencionou chamar a "ala velha". Não foi, com a nomeação do sr. Asdrubal Urtizuesu Cunha, respeitado o compromisso assumido pelos srs. Ademir de Barros e Nelson de Aquino, de que, no caso dos primeiros entendimentos que tiveram lugar na sede da situação, o sr. Gaspar Vidal, para a Prefeitura pertencesse a um integrante daquela corrente colaboracionista.

Agora se esclarece mais um ataque frontal a todos aqueles que, mesmo não pertencendo à "ala velha" porém integrados no P. S. D., se mostravam favoráveis a uma possível colaboração com o governo para a solução de problemas políticos correlatos às duas forças que lutam pela hegemonia do eleitorado. E' bem verdade que tais entendimentos, embora efetivados ou encaminhados para uma concretização agora, visam, acima de tudo, o futuro, dado que a sucessão presidencial se aproxima e começa a tomar forma com a apresentação, embora não declarada, de diversos candidatos.

São Paulo verá, nessa luta, fator decisivo, considerando-se seu enorme contingente eleitoral. Justamente por isso é que os postos-chaves são disputados com tanto ardor.

A presidência da Câmara Municipal é reputada, também, posto de suma importância de vez que lhe cabe disciplinar e encaminhar todas as lutas que se sucedem em plenário. Um presidente capaz, diplomata, preciso na solução das questões de ordem, representa uma força positiva, junto da opinião pública, e por isso mesmo o vice-presidente, substituindo, de forma constante, o titular, pode, e muito faz, nesse sentido.

Como o sr. Marrey Junior acabou se tornando "persona" não grata para o situacionismo, houve um reunião de todos os vereadores do P. S. D., ficando resolvido que o candidato do governo seria o sr. Teixeira Pinto, antigo subprefeito de Santo Amaro, e pessoa de confiança dos proceres progressistas. Para que houvesse possibilidade de sua eleição, dado o prestígio do sr. Marrey Junior, era indispensável o apoio da bancada do P. S. D. Com esse objetivo foi o sr. Cirilo Junior, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. procurado pelo sr. Antonio Emidio de Barros, verificou-se seguinte transação: em troca do apoio dos vereadores pesadistas à candidatura Teixeira Pinto, os edis situacionistas votariam no nome do sr. Roberto Gomes Pedrosa, líder da bancada pesadista na Câmara Municipal, para o cargo de vice-presidente. Tudo ficou acertado e resolvido. Haveria, portanto, compensações de parte a parte. Vieram as eleições, e os vereadores situacionistas, em lugar de apoiar o sr. Roberto Gomes Pedrosa, descarregaram a votação no sr. Valério Glúli, do P. D. C. e que se tem manifestado francamente favorável ao governo. Existe, ainda, um detalhe muito interessante: enquanto o sr. Marrey Junior foi derrotado por um

esse objetivo, consultados, se manifestaram plenamente de acordo com a ideia da convocação".

Respondendo a uma pergunta que formulamos, disse o sr. Nelson Fernandes: "Quando afirmo que precisamos limpar as gavetas, baseio-me em números. De iniciativa do Executivo e dos deputados, a Assembleia registrou em seus protocolos 772 projetos de lei e enviou à sanção apenas 151 autografos, o que quer dizer que teve uma produção, no ano findo, de 19,55 o/o".

COMISSÃO DE REGIMENTO INTERNO

Embora a Câmara esteja em férias, reuniu-se, ontem, sob a presidência do sr. Nelson Fernandes, a Comissão Especial de Regimento Interno, dando andamento à inúmeras emendas apresentadas. Esperamos os integrantes daquela comissão estarem com seus trabalhos prontos, logo que a Assembleia volte a se reunir.

DESMENTE O SR. GABRIEL MIGLIORI

A propósito de uma entrevista velada pelos jornais carioca, sobre a formação de um novo eixo Borghi-Getúlio para a disputa do pleito presidencial, pediu-nos ontem o sr. Gabriel Migliori, líder da bancada petebista dissidente, na Câmara Estadual, que desmentissemos a notícia em causa, e apresentada como sendo uma entrevista sua. "Não dei nenhuma entrevista nesse sentido" — afirmamos o sr. Gabriel Migliori.

SAIRA O SR. MANHÃES BARRETO

Segundo apuramos ontem, o sr. Manhães Barreto, secretário da Fazenda, grandemente desapontado com a derrota do situacionismo na Câmara, por ocasião da votação do projeto de lei 664, que visava aumentar os impostos de vendas e consignações, vai solicitar sua demissão do cargo. Em declarações feitas a uma pessoa de sua intimidade, teria o sr. Manhães Barreto afirmado que não compreendia como é que 40 deputados, inteiramente favoráveis àquele aumento, tivessem sido fragorosamente derrotados por 24 apenas. Acrescentou, ainda, que teria dificuldades na solução dos problemas econômicos do Estado, de vez que não veria possibilidade de aumentar a arrecadação prevista e calculada com aquela majoração.

VISITA AO SR. CIRILO JUNIOR

Em companhia do sr. Lincoln Feliciano, diversos deputados pesadistas estiveram, ontem, em visita ao sr. Ci-

lilo Junior, com o qual trocaram ideias a respeito dos problemas ligados ao partido e em particular às últimas ocorrências relativas à nomeação do prefeito e eleição da Mesa da Câmara Municipal.

ATO AO SR. LINCOLN FELICIANO

Estiveram ontem, em visita ao sr. Lincoln Feliciano, em sua residência na cidade de Santos, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, ex-presidente da C. E. do PSD e o deputado federal Edgar Batista Pereira. O objetivo dessa visita foi hipotecar ao sr. Lincoln Feliciano todo o apoio e irrestrita solidariedade, diante das ocorrências em que o mesmo se viu envolvido, por ocasião das últimas sessões do Legislativo Paulista. O sr. Macedo Soares, à saída, declarou ao presidente da Câmara: "V. excia., esteve absolutamente certo em todos os momentos e com sua atuação defensiva a honra do Partido. Seu gesto é histórico, porque ele, levantado em dinheiro, representa milhões de cruzeros em benefício da coletividade paulista. Ninguém fez mais por São Paulo".

PRATICAMENTE QUEIMADA A CANDIDATURA OLIVEIRA COSTA

Voltou a maioria da bancada a apoiar, irrestritamente, a Comissão Executiva do PSD depois que o sr. Lincoln Feliciano denunciou, em plenário, a tentativa de sequestrar o projeto de lei 664, de presidiar as sessões. Com isso, o sr. Oliveira Costa, acabou ficando em tremenda minoria, fazendo, assim, desaparecer todas as perspectivas de sua eleição à presidência da Mesa. A questão se agravou, ainda mais, quando ficou conhecida a iniciativa do sr. Oliveira Costa, procurando o sr. Lincoln Feliciano, na presidência da Mesa, para que deixasse de presidir as sessões, e entregasse a direção dos trabalhos ao sr. Nelson Fernandes, tendo acrescentado, ainda, quem em paga, o sr. Calisto Dias Batista garantiria sua reeleição para o alto posto. Essa proposta do sr. Oliveira Costa, foi como era espe-

rado, veemente repelida pelo sr. Lincoln Feliciano, que declarou só deixar seu lugar depois do dia 31 de dezembro último.

Acontece, ainda, que na última reunião da bancada com o sr. Cirilo Jr. preside o sr. Oliveira Costa, fêz sozinho, coordenando os entendimentos para a futura Mesa da Câmara, no que foi frontalmente contrariado, com a designação, para esse objetivo, de uma comissão completada pelos srs. Ulisses Silveira, Guimarães e Epaminondas Lobo. Tudo indica que o sr. Oliveira Costa, dadas suas tendências colaboracionistas, não voltará, sequer, para a liderança da bancada, uma vez que não mais conta com o apoio e confiança de seus companheiros.

RENASCER A CANDIDATURA LINCOLN FELICIANO

Piscou ontem definitivamente a possibilidade de um chamado "bloco da resistência" e que é composto dos deputados que, em plenário da Câmara combateram o projeto de lei 664, que visava majorar os impostos de vendas e consignações. Amanhã, os componentes desse "bloco" que é composto de 27 deputados, se reunirá em um almoço que terá lugar no restaurante da Casa Anglo Brasileira. Segundo apuramos o "bloco" cogita, desde já, de reconduzir à presidência da Câmara o sr. Lincoln Feliciano como homenagem à sua atuação quando dirigiu os trabalhos do Legislativo Paulista, e em particular no fim da sessão legislativa.

REESTRUTURAÇÃO DO PTB

Disse-nos ontem o sr. Porfírio da Paz, presidente da C. E. seccão de São Paulo do PTB que o sr. Salgado Filho, presidente nacional do Partido, já está em uma capital no próximo dia 11, com o fim de dar posse à comissão de reestruturação da agremiação. Essa comissão é composta dos srs. Porfírio da Paz, Newton Santos, sendo que o terceiro nome será indicado naquele dia.

A MOROSIDADE DOS JULGAMENTOS NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sugestões dos advogados para abrevia-los

O Conselho Superior do Instituto do Ordem dos Advogados Brasileiros, órgão que congrega os Institutos dos Advogados dos diferentes Estados, incluindo na pauta de sua última reunião a questão da morosidade de processos judiciais, e especialmente nos julgamentos perante o Supremo Tribunal Federal, solicitou, aos Institutos filiados, estudassem o assunto e enviassem sugestões.

O Instituto dos Advogados de São Paulo, atendendo a solicitação, realizou debates em reunião do Conselho e em sessão plenária de seus sócios, baseando-se as discussões no estudo elaborado pelo sr. Filomeno J. da Costa, designado relator da matéria.

Foram sugeridas as seguintes providências, consideradas habéis para abreviar os julgamentos no Supremo Tribunal: a) — redistribuição dos processos acumulados em mãos dos atuais ministros, que os receberam já em atraso dos respectivos antecessores, sendo a providência acompanhada de outra, de caráter regimental, impedindo que novos processos se acumulem, de ação rescisória.

Solicitado o aumento dos preços das bebidas

Uma série de majorações nos produtos tabelados, como consequência da elevação dos impostos

O aumento dos impostos de consumo e de venda e consignações já começou a apresentar seus efeitos na elevação do custo de vida. Ainda ontem, de frente à Secretaria do Trabalho, a reportagem teve o ensejo de presenciar uma conversa entre dois membros da C. E. P. e dois representantes do comércio varejista de bebidas. Alegavam estes últimos que não mais têm a possibilidade de continuar com os preços atuais, porquanto desde o dia 1.º vêm recebendo os produtos que vendem com o seu

Solicitada a elevação dos preços do açúcar

Reunião de usineiros na Secretaria do Trabalho — As novas bases pleiteadas — Os assuntos a serem tratados na reunião de hoje da C. E. P.

Pleiteando novos preços para o açúcar, os usineiros do Estado de S. Paulo estiveram em conferência ontem com o secretário do Trabalho. Como a reportagem conseguiu apurar, a maioria solicitada é de cr\$ 7,40 por saca do produto de 60 quilos, cr\$ 1,40 para meia arroba e cr\$ 0,20 por quilo de açúcar.

Após ouvir a exposição que lhe foi feita, o secretário do Trabalho comprometeu-se a estudar o problema, para oportunamente se pronunciar a respeito. Antes de se retirarem, os usineiros de açúcar entregaram ao sr. José João Abdala um memorial, no qual estão contidos todos os pontos das reivindicações da classe.

REUNIÃO DE HOJE DA C. E. P.

Está marcada para hoje mais uma reunião ordinária da Comissão Estadual de Preços, durante a qual serão discutidos vários assuntos relacionados com o abastecimento da cidade. Denegre, consta o memorial apresentado pelos usineiros de açúcar, pedido de revisão do tabelamento das bebidas, além da apreciação dos estudos já efetuados sobre o problema da carne.

Durante a reunião, deverá ser dada uma solução ao pedido de preços especiais para a mantega "extra", conforme solicitação feita a algum tempo pelos fabricantes do produto. Ao que tudo indica, o aumento não será concedido, conforme a argumentação do parecer do consultor jurídico da C. E. P., que se mostra contrário à medida, baseado em dispositivos de leis federais, regulamentando o fabrico da mantega "extra". Esses dispositivos declaram taxativamente que o produto dessa natureza é destinado exclusivamente à importação, não devendo, portanto, ser permitido o seu consumo no mercado interno, mesmo porque a sua venda só pode ser feita em grandes quantidades, nunca no varejo. Assim,

Informações, a rua Libero Badurá, 94, Jones 3-4848 e 3-4849.

EXCURSÕES

A Brasília está organizando as seguintes excursões: — As Excursões à Boa Vista e Iguaçu, com itinerário suplementar para Montevideo e Buenos Aires, os sábados, excursões ares a Montevideo e Buenos Aires, sábados, com Estados Unidos e México, em combinação com a Pan American World Airways. Informações, a rua Libero Badurá, 94, Jones 3-4848 e 3-4849.

Discutiu-se ontem a reforma do regimento interno

Das 68 emendas apresentadas, o plenário aprovou 26 e rejeitou 16

-- Inovações que alteram o sistema dos trabalhos do Legislativo Municipal

Sob a presidência do sr. Valdemar Teixeira Pinto, a Câmara Municipal realizou ontem uma sessão extraordinária para a discussão da reforma do regimento interno, conforme requerimento de autoria do padre Arnaldo Moraes Arruda, aprovado há algum tempo. O presidente mandou proceder à chamada e como houvesse número legal, tiveram início os trabalhos, os quais foram suspensos pouco depois, a fim de que o plenário examinasse melhor as emendas propostas. Reaberta a sessão, às 18.15 horas, o líder da bancada republicana, sr. Dervile Allegretti, pediu e obteve que a sessão fosse de novo suspenso, para que os líderes de todas as bancadas se reunissem e decidissem em conjunto sobre a aprovação das emendas apresentadas. A iniciativa do sr. Dervile Allegretti foi bem recebida e revelou os melhores resultados, de vez que, às 17.15 horas, quando os trabalhos foram reiniciados, os vereadores já traziam para o plenário opinião formada sobre as mencionadas emendas. As 18.50 horas, a reunião terminou.

68 EMENDAS PROPOSTAS E 26 APROVADAS

Como noticiamos, 68 emendas foram propostas ao Regimento Interno, algumas delas visando a reforma substancial. Todavia, em primeira discussão, a edilidade aprovou 26, e rejeitou 16. Das 68 emendas, outras 12 foram prejudicadas e 2 encaminhadas à Comissão de Justiça. Os vereadores não fizeram uso da palavra para discutir as emendas e sim para encaminhar a votação.

UMA INOVAÇÃO NOS TRABALHOS DAS SESSÕES

Destacamos neste noticiário as emendas de maior importância. A primeira a ser votada e aprovada, de autoria do sr. Nicolau Tuma, cria uma inovação nos trabalhos das sessões. Assim, "aberta a sessão, será dado início ao trabalho relativo ao expediente, que terá a duração máxima de uma hora, prazo esse improrrogável, passando-se, a seguir, à ordem do dia. Finda esta, terá prosseguimento o expediente, se houver oradores inscritos, prorrogando-se a sessão".

15 MINUTOS PARA CADA ORADOR NA HORA DO EXPEDIENTE

Outra inovação interessante foi proposta pela bancada do Partido Republicano. Os vereadores Dervile Allegretti, José de Moura e Angelo Barreto propuseram e viram aprovada a emenda que restringe o tempo concedido a cada orador durante a hora do expediente. Nenhum vereador pôde usar da palavra por tempo superior a 15 minutos durante o expediente. Essa emenda visa evitar o uso da tribuna para a justificação longa e massante de requerimentos e indicações. Reclama espírito de síntese que, evidenciado, dará ao Legislativo Municipal maior produtividade.

SESSÕES ORDINARIAS TRES VEZES APENAS POR SEMANA

As emendas que maiores debates provocaram, através dos falsos pretextos de "encaminhar a votação" ou

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

PRÓXIMO INÍCIO DO CURSO INTENSIVO DE COOPERATIVISMO

Inicia-se no dia 10, às 20.30 horas, o Curso Intensivo do Cooperativismo, da Sociedade Rural Brasileira. Esse curso, que se instala em obediência ao item 1.º do regimento do Departamento Técnico de Cooperativismo, será repetido sempre que houver pelo menos quinze inscritos. Para o início ainda se aceitam inscrições, inteiramente gratuitas, até ao próximo sábado.

A aula inaugural constará de generalidades e da fixação do papel do Cooperativismo na solução dos problemas resultantes da inelasticidade da oferta e da procura dos artigos de primeira necessidade.

As aulas serão às segundas, quartas e sextas, às 20.30 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, Predio Materazzo, 9, o andar, entrada pela rua Dr. Faício Filho, 55.

Media do custo de alimentação

RIO, 4 (Asapress) — A média do custo da alimentação nesta capital, conforme dados oficiais, apresenta a seguinte variação em números índices: 1938, 102; 1945, 213; 1947, 281; 1948, 301.

Apelo em favor da sra. Clotilde Prestes

RIO, 4 ("Correio") — Uma comissão de senhoras procurou a redação de um jornal no Rio a fim de fazer um apelo em favor da senhora Clotilde Prestes, irmã do ex-senador Carlos Prestes, que se acha presa desde o dia 31 de dezembro último, incomunicável e sem culpa formada. Alga a referida comissão que tentara avistar-se com o ministro da Justiça e com o chefe de Polícia, não sendo porém atendida. O chefe do gabinete do ministro lhe teria informado que o caso era da alçada exclusiva do judiciário, mas as senhoras observaram que o Clotilde Prestes achava-se em precário estado de saúde e deve ser atendida quanto antes, ao contrário do que pretende a polícia, de instaurar um processo contra ela, embora nenhum motivo legal se possa encontrar para tanto.

Causa do calor reinante

RIO, 4 (Asapress) — Falando a respeito sobre a ascensão da temperatura nesta capital, o diretor do Serviço de Meteorologia informou que o que está se verificando é devido à baixa pressão atmosférica no sul e à alta, no norte, o que provoca o movimento ascendente do ar. Segundo o referido funcionário, a situação permanecerá ainda por alguns dias.

Invadidas e danificadas pela polícia carioca as oficinas da "Folha do Povo"

RIO, 4 ("Correio") — Sob o pretexto de evitar a publicação de quaisquer referências ao aniversário do ex-senador Luiz Carlos Prestes, uma turma de investigadores invadiu, na tarde de ontem, as oficinas da "Folha do Povo", onde preleu vários operários, inclusive o antigo vereador Ignácio Ramos, seu administrador e o almoxarife Joaquim Lima. Os agentes da Ordem Política e Social apreenderam toda a edição daquele vespertino e o carro que fazia sua distribuição, levando este para a garagem da rua da Relação. Foi a violência constatada pelo advogado Junqueira Freire, que sobre o fato fez detalhado relatório ao sr. Herbert Moses, presidente da Casa dos Jornalistas, requerendo, ainda, "habeas-corpus" em favor dos presos. Segundo nos informaram da redação da "Folha do Povo", os policiais arrebataram p-cas das máquinas de linotipagem do referido jornal.

Tentou eliminar a família a machadadas

RIO, 4 (Asapress) — Espantosa tragédia verificou-se hoje, à rua Venâncio, 246, localidade de Mesquita, no Estado do Rio, próxima a esta capital. Reside ali com sua família o operário Deocleciano Batista Costa, de 40 anos, casado em segundas núpcias com Eunice Batista Costa, nascendo da união a menina Lucy, tendo Deocleciano da união anterior um filho de nome Guracy. Há tempos, devido a uma enfermidade, Deocleciano foi obrigado a abandonar o serviço, passando a família necessitada desde então. Desesperado, o operário já por duas vezes tentou contra a vida, sendo impedido pela esposa.

Hoje, num acesso de loucura, Deocleciano ateuo fogo nas camas da filha e do filho, desferindo golpes de machado na esposa e depois na própria cabeça. Lucy, morreu, estando Deocleciano, Eunice e Guracy em estado gravíssimo.

Profundo pesar do governo brasileiro pela prisão do cardeal Mindszenty

RIO, 4 ("Correio") — Comunicações do Ministério das Relações Exteriores: "O ministro das Relações Exteriores deu instrução à embaixada do Brasil no Vaticano para expressar ao Santo Padre, em nome do sr. presidente da República, o profundo pesar e a ansiedade de s. exc. ante a violência feita à pessoa do cardeal Mindszenty pelo governo húngaro".

40º a sombra em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Esta capital está lutando contra uma terrível onda de calor, que está atingindo, também, todo o interior do Estado, em proporções há muitos anos não registrada. Desde o dia de Natal até hoje a temperatura tem se mantido elevadíssima, não havendo chuvas. Uma seca medonha assola todo o Estado, registrando-se já a perda de inúmeras plantações das mais diferentes espécies.

38,2º a temperatura no Rio

RIO, 3 (Da sucursal) — Estamos vivendo um princípio de ano positivamente torrido. A temperatura no Rio subiu excessivamente nestes últimos três dias, culminando com 38,2º de sombra, hoje. Tem chegado notícias de que nos Estados também se verifica o mesmo fenômeno. Em declarações à imprensa, porém, o diretor do Serviço de Meteorologia tranquilizou a população, afirmando que essa onda de calor terá a duração máxima de dez dias, não se justificando as ameaças do exodo para o campo.

Profundo pesar do governo brasileiro pela prisão do cardeal Mindszenty

RIO, 4 ("Correio") — Comunicações do Ministério das Relações Exteriores: "O ministro das Relações Exteriores deu instrução à embaixada do Brasil no Vaticano para expressar ao Santo Padre, em nome do sr. presidente da República, o profundo pesar e a ansiedade de s. exc. ante a violência feita à pessoa do cardeal Mindszenty pelo governo húngaro".

40º a sombra em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Esta capital está lutando contra uma terrível onda de calor, que está atingindo, também, todo o interior do Estado, em proporções há muitos anos não registrada. Desde o dia de Natal até hoje a temperatura tem se mantido elevadíssima, não havendo chuvas. Uma seca medonha assola todo o Estado, registrando-se já a perda de inúmeras plantações das mais diferentes espécies.

38,2º a temperatura no Rio

RIO, 3 (Da sucursal) — Estamos vivendo um princípio de ano positivamente torrido. A temperatura no Rio subiu excessivamente nestes últimos três dias, culminando com 38,2º de sombra, hoje. Tem chegado notícias de que nos Estados também se verifica o mesmo fenômeno. Em declarações à imprensa, porém, o diretor do Serviço de Meteorologia tranquilizou a população, afirmando que essa onda de calor terá a duração máxima de dez dias, não se justificando as ameaças do exodo para o campo.

Profundo pesar do governo brasileiro pela prisão do cardeal Mindszenty

RIO, 4 ("Correio") — Comunicações do Ministério das Relações Exteriores: "O ministro das Relações Exteriores deu instrução à embaixada do Brasil no Vaticano para expressar ao Santo Padre, em nome do sr. presidente da República, o profundo pesar e a ansiedade de s. exc. ante a violência feita à pessoa do cardeal Mindszenty pelo governo húngaro".

40º a sombra em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Esta capital está lutando contra uma terrível onda de calor, que está atingindo, também, todo o interior do Estado, em proporções há muitos anos não registrada. Desde o dia de Natal até hoje a temperatura tem se mantido elevadíssima, não havendo chuvas. Uma seca medonha assola todo o Estado, registrando-se já a perda de inúmeras plantações das mais diferentes espécies.

38,2º a temperatura no Rio

RIO, 3 (Da sucursal) — Estamos vivendo um princípio de ano positivamente torrido. A temperatura no Rio subiu excessivamente nestes últimos três dias, culminando com 38,2º de sombra, hoje. Tem chegado notícias de que nos Estados também se verifica o mesmo fenômeno. Em declarações à imprensa, porém, o diretor do Serviço de Meteorologia tranquilizou a população, afirmando que essa onda de calor terá a duração máxima de dez dias, não se justificando as ameaças do exodo para o campo.

Profundo pesar do governo brasileiro pela prisão do cardeal Mindszenty

RIO, 4 ("Correio") — Comunicações do Ministério das Relações Exteriores: "O ministro das Relações Exteriores deu instrução à embaixada do Brasil no Vaticano para expressar ao Santo Padre, em nome do sr. presidente da República, o profundo pesar e a ansiedade de s. exc. ante a violência feita à pessoa do cardeal Mindszenty pelo governo húngaro".

40º a sombra em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Esta capital está lutando contra uma terrível onda de calor, que está atingindo, também, todo o interior do Estado, em proporções há muitos anos não registrada. Desde o dia de Natal até hoje a temperatura tem se mantido elevadíssima, não havendo chuvas. Uma seca medonha assola todo o Estado, registrando-se já a perda de inúmeras plantações das mais diferentes espécies.

A SURPRESA NO THEATRO

FRANCISCO PATI

Conversamos sobre teatro. Veio à tona uma das peças em representação nos palcos do Rio e de S. Paulo. Um dos interlocutores começou a narrar-lhe o enredo:

— Depois (disse ele) o jovem casou-se...

Uma das senhoras presentes tapou os ouvidos com os dedos e pediu, rissonha e afilada:

— Pelo amor de Deus, não me conte o fim da peça porque pretendo assistir-lhe!

— Fiquem pensando nisso. A lenda da dama, com o seu gesto e a sua exclamação, reabriu em meu espírito o debate em torno de um dos problemas fundamentais da arte dramática. Refiro-me ao interesse e à surpresa. Devem os comediantes cultivar o imprevisto e fazer, por conseguinte, que o episódio contrário sistematicamente às previsões do espectador, ou, ao contrário, o episódio não tem nenhuma importância e sim a representação do ideal e da beleza?

Outra senhora declarou-nos: — Eu, quando vou ao teatro, especialmente quando se trata de uma "répense", esqueço o que se passa no decorrer das personagens e da ação. Deixo-me novamente levar pela surpresa. Não grande é o meu esforço de abstração que me surpreende frequentemente a chorar as mesmas lágrimas e a sofrer as mesmas angústias da estréia...

Um de nós interveio: — Não me interessa o que possa acontecer no drama ou na tragédia. O que eu quero é interpretação. Já vi o "Oleto" uma porção de vezes e é tão grande o prazer que experimento ao acompanhar o trabalho pessoal do intérprete, que tudo me parece novo. As conversas de Oleto, os suspiros de Desdemona, as tiradas de Iago, tudo isso repercute em mim com um forte sabor de novidade...

Essas coisas são fundamentais na arte do teatro.

Na tragédia grega, com efeito, a preocupação da novidade e da surpresa não existe. A lenda de Oedipo forneceu matéria a Sófocles para três tragédias, a saber: "Oedipo-Rei", "Oedipo em Colona" e "Antígona". Todo mundo, na Grécia, conhecia a lenda. Todo mundo sabia ter sido o velho rei vítima do próprio oráculo. Todo mundo estava, enfim, a par das suas vicissitudes. Primeiro, o patriar-

NOTAS & COMENTÁRIOS

CONTINUIDADE

ADMINISTRATIVA

Em menos de dois anos já passaram pela Prefeitura da capital três titulares, sendo que o primeiro por cinco meses, o segundo, por um ano e o terceiro, por quatro meses.

Quanto tempo ficará o último nomeado?

Uma das mais graves acusações contra o regime disciplinar imperante no Brasil pelo espaço de quinze anos ("o curto espaço de quinze anos", no dizer do maior de seus beneficiários) era exatamente a instabilidade dos homens no exercício das suas funções. S. Paulo sabe, por experiência própria, o mal que semelhante instabilidade pode causar aos negócios públicos. No espaço de quinze anos tivemos interventores federais e dar por paus e por pedras, com inculcáveis danos para a vida político-administrativa do Estado.

Existem na capital problemas municipais de grande importância e cuja solução depende exclusivamente de continuidade administrativa.

Por que pôde o sr. Prestes Maia realizar algo de aproveitável para a cidade? Exatamente porque a sua administração se prolongou pelo espaço de sete anos e meio. Recue-se alguns anos e veremos que pela mesma razão pôde o sr. Pires do Rio executar grandes obras em S. Paulo. A continuidade produz tranquilidade de espírito, quer nos administradores, quer nos funcionários, quer nos empreiteiros, quer no povo. Havendo tranquilidade de espírito haverá operosidade e progresso.

O sr. Cristiano das Neves, ao assumir o governo do município, prometeu uma porção de coisas, a saber: — solução do problema das porteirolas do Brasil, construção do Paço, distribuição de coletes e bandos de música por todos os cantos, mais isto e mais aquilo. Pois bem: — nada pôde fazer. O seu sucessor, por sua vez, só fez demagogia barata. Quando chegou a vez do sr. Milton Improta, este cuidou apenas, como bom guarda-livros que é, de por em dia a contabilidade pública. Mais nada.

O tempo não espera por ninguém. Dois anos já lá vão. Daqui a pouco entraremos no túnel da sucessão presidencial e aí ninguém mais fará nada. Todas as cortinas serão pousadas em louvor do novo "astro".

AS "RIQUEZAS"

DO BRASIL

O embaixador Ruston Masani, da Índia, disse que seu país é rico, mas tem uma população pobre. Acrescentou que o fenômeno é idêntico ao que ocorre no Brasil, "talvez porque não sabemos explorar as nossas riquezas naturais, aproveitando todos os seus recursos".

Não duvidamos das riquezas naturais da Índia, mas ao ilustre diplomata, que certamente que lionizar o nosso ufanismo, podemos garantir que as atribuídas ao Brasil são mais quimericas do que reais. Basta dizer que só recentemente começamos a extrair petróleo do subsolo, ao passo que quase todos os demais países do continente colombiano já o vinham explorando de longa data. Compare-se, por outro lado, o território dos Estados Unidos, geralmente plano, com o acidentado de nosso país geográfico. Comparem-se os rios norte-americanos, quase todos se prestam à navegação, com os que sulcam o território brasileiro, quase todos encanchoados.

Temos, não há dúvida, um grande potencial hidráulico, mas apenas para efeito cenográfico e servindo de tema aos Afonso Cellos e outros escritores

NUMEROS ATERRADORES

No ano de 1946, os institutos de previdência social, em nosso país, arrecadaram cerca de 4 milhões de contos (R\$ 3.743.988.000,00). E, como se vê, uma soma vultosíssima. Representou um quarto da arrecadação federal naquele ano.

E como é que se gastou essa considerável massa de dinheiro?

Tal pergunta surgiu clamorosamente em meados do ano próximo findo de 1948. E, levando mais longe a indagação, alguém mostrou como esse dinheiro, fruto das suadas contribuições dos empregados e empregadores, foi manobrado discricionariamente pelos presidentes dos cinco Institutos de Aposentadoria e Pensões. Esses homens se tornaram verdadeiros ditadores em seus domínios. Quer isto dizer que, se a ditadura política estava liquidada em 1946, do ponto de vista financeiro e administrativo, pelo menos no setor da previdência social continuava a subsistir com todos os vícios de origem.

Diz-se que existe o Ministério do Trabalho; que os institutos se acham sob a fiscalização do Departamento Nacional de Previdência Social; que, neste caso, nada há que temer quanto a possíveis irregularidades, porquanto aquele órgão se manteve sempre, e ainda se mantém, vigilante.

Quem fizer tal suposição demonstrará que não conhece o estado atual do nosso complicado e superlotado aparelho burocrático. Não só na esfera federal, como estadual e municipal. Tanto assim que, por mais de uma vez, vieram a público os escândalos dos institutos. Se é verdade que alguns presidentes tudo têm feito para manter a ordem e a moralidade, tais elementos duram pouco no cargo. Quando os elementos interessados em "fazer negócios" percebem que o presidente é duro, que não transige com a "advocacia administrativa", movem os pauzinhos, "fazem a caveira" do cidadão, como se diz na linguagem do ofício. E tudo conseguem. Porque nada tem mais força em nosso país, neste momento, do que a imoralidade.

Que graves irregularidades têm sido cometidas nos institutos, só os ingenuos o ignoram. Vários fatos escandalosos vieram a público. Não têm conta os negócios de compras de imóveis. O patrimônio dessas instituições custa sempre cinco ou seis vezes mais. Não raro um terreno passa pelas mãos de quatro ou cinco intermediários, antes de ser definitivamente incorporado aos bens dos institutos.

Fatos, não palavras. Um hospital foi adquirido no Rio pela soma de 85 mil contos, para um instituto. A operação mereceu larga publicidade pela

coluna dos jornais. Falava-se que a capacidade do dito hospital era de 800 leitos; que se tratava de um estabelecimento novo em folha. No entanto, feitas as averiguações devidas, o hospital não era novo nem comportava 800 leitos. A única verdade contida na espetacular reclamação é que realmente havia custado 85 mil contos.

Mas, quanto teria realmente custado o dito hospital?

Não foi difícil organizar o histórico desse panamá para uso interno. O Instituto da Estiva mandara construí-lo com capacidade para 100 leitos. Mas, depois, aquele instituto foi absorvido por um organismo com um raio de ação mais amplo; assim, o hospital de 100 leitos, transformado em hospital de 600 leitos e, com grande alarido, fez-se a sua reinauguração. E o que havia custado inicialmente apenas 6 mil contos, com a acrescentação de mais 500 leitos veio a sair por 85 mil contos.

Qualquer construtor bisonho, fazendo suas contas, chegaria à conclusão de que a soma de 85 mil contos exorbitava de qualquer cálculo honesto em matéria sobre a qual não pairam mistérios. O caso é que a ampliação acabou ficando pelo preço de um hospital completamente novo e com capacidade muito maior.

Mas tudo isso está na rotina dos institutos.

Já dissemos que não se deve generalizar. Homens probos, dispostos a tudo fazer pelo bem público, têm passado pela presidência desses órgãos criados pelo Estado Novo com propósitos puramente demagógicos. Mas, os homens de bem, de anos a esta parte, costumam ser expelidos dos postos que ocupam, para não criar dificuldades à malta de indivíduos altamente apadrinhados. Estes acabaram por se tornar tão poderosos, que contra eles não prevalecem os governos. Todos se dobram a esses artifícios da corrupção. Muitas e muitas vezes, os próprios cidadãos bem intencionados, desejosos de levar a cabo uma obra, são obrigados a transigir com eles, da mesma sorte que Maria Egípcia, para fazer o milagre do outro lado do rio, foi obrigada a sacrificar o seu pudor de mulher e santa.

O fato é que os institutos constituem bombas de sucção, drenando para o Rio milhões de contos, como acabamos de ver. Numeros aterradores, se levarmos em conta que, aplicados aqui em São Paulo, no financiamento da indústria, comércio e lavoura, concorreriam para o enriquecimento da nação. Como são aplicados, contribuem para a nossa indigência.

DESILUSÃO

A "American Foreign Power Company" parece que confia no futuro econômico do Brasil. Basta dizer que ela já já investiu 118 milhões de dólares, dos quais 18 milhões só no corrente ano.

E' o que ainda nos tranquiliza. Quando vemos uma importante empresa norte-americana entusiasmar-se com as nossas possibilidades, começamos a imaginar que talvez não estejamos tão incuravelmente perdidos como parece, de acordo com o nosso sentimento pessimista.

Em verdade, andamos superlativamente desiludidos, e com razão. Nas mínimas coisas achamos que este país é uma espécie de automóvel incapaz de grandes velocidades, porque montado com peças defeituosas. O "cambrio negro", por exemplo, mais talvez do que qualquer outro fenômeno, oferece-nos pábulo a reflexões muito penosas. Por toda parte do mundo, como se sabe, ele atualmente campeia, favorecido pela crise geral. Mas em toda parte os que se dedicam a este gênero de vida fácil pagam caro a sua cupidez, quando pilhados em delito de exploração. Só deixam de ir para o xadrez os "cambistas negros" não identificados, não localizados pela polícia. São os desiludidos, e os que habitualmente conseguem esconder-se, graças à sua capacidade de dissimulação.

No Brasil, ao contrário, a impunidade premia a atividade inescrupulosa dos

No mundo de Charles Fort

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Mensagens de rádio de origem desconhecida, misteriosos discos e pratos voadores, e agora pégaras frescas de dinossauro na Florida. E' como estivemos vivendo no mundo de Charles Fort, o erudito e paciente escritor que deixou em três volumes mais de 40.000 "notas" comentadas acerca das coisas estranhas que ocorrem e que a ciência não pode explicar.

Theodore Dreiser o chamou "a mais fascinante figura literária desde Edgar Poe". Fort contou entre os seus amigos e admiradores Alexandre Woolcott e Booth Tarkington; quando morreu em 1932 já se havia organizado uma sociedade que procura continuar a obra de estudar o inverossímil. Para os que recorrem a novela policial, como evasão, Fort oferece uma fonte de distração tão empolgante como o gênero detectivesco, mas com uma janelinha para a penumbra que separa o científico do metafísico. Fort foi acusado de ser vulgar e de zombar da ciência. Na verdade, não era contra a ciência; estava apenas enfadado com ela porque não explicava o inexplicável. Porque falou de como é tenue a linha entre o sublime e o ridículo; alguma coisa parecia poderia dizer-se da que separa o trivial do transcendental. Charles Fort passou por essa linha de demarcação.

As mensagens de rádio acima citadas reuniram em 5 de outubro passado uma centena de sábios e rádio-astrofísicos americanos em Ithaca (Nova York). Compararam notas, observações e conjecturas; discutiram dois dias, mas não puderam chegar a acordo: — São ondas estranhas de radar e rádio estão registrando mensagens estranhas que não são terrestres nem são ondas de "radar" emanadas deste planeta. Alguns têm explicação científica, como os que vêm da massa do Sol e foram registrados no laboratório da Marinha em Anacostia. Outros fletam no mistério, pois parece que vêm das estrelas. Alguns, os mais misteriosos, provêm com estranha persistência de sílios determinados no espaço onde não se descobriu estrela ou "astro" algum. São ondas estranhas desde meados do século XVIII e cinco; se alguma coisa significam, os sábios reunidos em Ithaca não o descobriram. Charles Fort escreveu há vinte anos, antes do radar, que estavam chegando à Terra raios e sinais cósmicos que a ciência devia mas não podia explicar.

Os discos e pratos inflamaram por umas semanas nossa imaginação e logo calaram no esquecimento. Mas em 2 de outubro passado reapareceram em Fargo (North Dakota). Nessa noite, George Gorman, piloto da Esquadilha no 178 de Aviação de Caça da Guarda Nacional voava em seu "F-51" a uns

4.500 pés quando se encontrou com um disco voador iluminado. Desceu-lhe a cabeça durante uma hora mas o "objeto" se conduziu de maneira a ludi-lo até que perdeu de vista a 17.000 pés de altura. Lloyd Jensen e H. E. Johnson, operadores da torre de controle do aeroporto, viram o disco e observaram com binóculos as manobras do piloto e dos discos. Charles Fort deixou muitas notas sobre fenômenos semelhantes que se lhe pareciam tentativas de comunicação interplanetária. A revista da Sociedade Fort sustenta agora a mesma tese. Publicou um estudo dos discos como foram observados em todo o mundo e os classificou cuidadosamente; parece acreditar que todos eles são "partes" de um mesmo veículo...

As pégaras de dinossauro apareceram muito oportunamente em 17 de outubro, coincidindo com a abertura da temporada de turismo na Florida. Estão ali, nas margens do rio Swannee, e são muito parecidas com as que foram observadas no ano passado em Clearwater, também na Florida, e também ao abrir-se a temporada de turismo. São três pégaras de 15 por 14 polegadas, com marcas de três dedos e seus correspondentes unhas ou garras. O "Herald Tribune" de Nova York destacou um enviado especial em seu avião para estudar o fenômeno. Colheu o repórter dezenas de depoimentos entre a hipótese de que as pégaras sejam feitas por um animal e a de que sejam feitas pelo homem se inclina pela segunda.

Nos anos de Fort há muitas referências à sobrevivência de monstros pré-históricos. A Sociedade Fortiana patrocinou há pouco a publicação de um relato feito a Joseph Murphy por Gregory Hildebrand, famoso explorador do Alasca. Hildebrand, ouviu de um mastodonte nova cova de vegetação situada no "Vale de onde nunca se volta", assim chamado pelos índios da região, que jamais se aventuraram por ele.

Charles Fort morreu há 16 anos; seus discípulos continuam a compilar "fatos" que a ciência repele ou que se nega a estudar. Fort tem muitos leitores ainda em nossos dias. Muitos pensam com um crítico contemporâneo que escreveu acerca de um dos seus livros: — "tudo o que uma ideia colossal e logo o leitor se sente possuído da febre cética do autor, uma curiosidade e um terror que Colombo deve ter experimentado quando as suas caravelas perderam de vista a Espanha no horizonte".

Tanto há de aterrador e inverossímil no mundo real que nos rodeia que os meus leitores, espero, me perdoarão se por uns minutos os levei a este outro mundo, o fortiano, que tem ao menos a vantagem de que se pode evocar-lo e esquecê-lo à vontade.

gananciosos, e isto constitui um poderoso estímulo ao seu desenvolvimento. De vez em quando os jornais dão notícia de que se organiza um comitê de repressão, mas logo depois a coisa arrefece, até sair do cartaz. Onde estão, por exemplo, os "comandos" sanitários, pelo menos com aquele zelo ardoroso com que antes procuravam salvaguardar, na esfera de sua competência, os interesses sociais? Onde estão também os fiscais de feira, se ali é que a exploração se tem mostrado mais insolente e desabusada?

A nós, portanto, sobram motivos para deserer de uma revitalização das energias nacionais. Oxalá estejamos equivocados, e isto seja ainda o paraíso americano, com o qual tanto sonhamos, no século passado, alguns audezes imigrantes europeus.

HOLLYWOOD

O norte-americano, que em tudo se tem revelado muito inteligente, parece que ainda não percebeu o desperício que está prestando a seus próprios interesses, em permitir que estrangeiros curiosos visitem os estudos de Hollywood. Há poucos dias conversávamos com ilustre brasileiro recém-chegado de Los Angeles (trata-se do silvicultor Paulo Ferreira de Sousa, alto funcionário do Ministério da Agricultura), que nos informou a declaração de que tão cedo não pretende ir a cinema... São tantos os "truques" usados na montagem de um filme, "truques" que ele teve oportunidade de conhecer, que confessa haver perdido toda a possível ilusão que o cinema norte-americano outrora lhe despertava.

Esse desencanto do autor de "Indústria madeireira" coincide, aliás, com a opinião do escritor Erico Veríssimo, que em sua "Volta do Gato Preto" declara não poder existir no mundo nada mais irreal do que o cinema.

Semelhantes opiniões, como vê o leitor, se propagam, e chegam a formar um generalizado sentimento de desencanto, de franca desilusão quanto à arte cinematográfica, tão apreciada no Brasil. Embora saibamos que as cenas

Com a mais viva afeição, seu amo, do C. obdo. — Rui Barbosa". Rui jurou nessa carta que não conspirou contra o marechal Floriano, nem tomara parte, direta ou indiretamente, na revolta da Armada de 6 de setembro de 1893. Mas sofria tremenda punição, embora inocente, se calasse nas mãos de Floriano. Ele, lealmente, na imprensa e no Senado, combatera a ditadura disfarçada do marechal presidente.

Ele protestara, com vengimento, contra a deposição de governadores constitucionais dos Estados. Ele afirmara que, de acordo com a Constituição de 1891, Floriano não podia completar o quatriênio de Deodoro. Era, pois, um inimigo. E Floriano era impiedoso com os adversários. Frederico de Lorena, um chefe de Equadara, e o barão de Batovy, um marechal do Exército, não foram poupados sem processo? O deputado Seabra, professor de Direito e o marechal Almeida Barreto, senador da República, não foram destruídos por ele e longínquo e pestífero Cuchey, ex-novo do Amazonas, nos limites das Guianas?

Cuchey ou fuzilamento sumário, tal o destino do imortal brasileiro, se os esbirros de Floriano o prendessem. E como ele conseguiu fugir para a Argentina?

Isso é outra história, digna de uma crônica. As perseguições dessa fuga miraculosa foram contadas pelo grande Rui em carta que, de bordo do navio chileno "Magdalena", datada de 19 de setembro de 1893, escreveu à sua esposa.

Chegando a Buenos Aires, Rui enviou uma carta ao jornal portenho "La Nación". Essa carta é um manifesto político no qual Rui explica a sua atitude em relação ao governo ditatorial disfarçado do marechal Floriano Peixoto.

Rui não conspirou em 93

ASSIS CINTRA

vil dessa revolta era o senador Rui Barbosa. Rui, aviado de que Floriano desencadeara a sua tração, pediu asilo na legação inglesa, o que lhe foi negado. O ministro chileno homônimo o na sua legação e facilitou-lhe o embarque em um vapor do Chile, que se destinava ao porto de Buenos Aires. O presidente da República deu ordem à sua polícia que prendesse o senador baiano no trajeto da legação do Chile ao cais de porto. O ministro do Chile e amigos de Rui sublevaram disso e organizaram um embarque clandestino. Rui não fôra o instigador, nem o chefe civil da revolta da Armada.

Ele assim o afirmou, em carta íntima ao seu amigo dr. José Gonçalves da Silva, governador deoposto da Bahia, e à sua esposa, d. Maria Augusta. Essas duas cartas revelavam o sofrimento do glorioso brasileiro, perseguido pelo chefe do governo de sua pátria, que não respeitava a sua imunidade parlamentar. Rui, diz um escritor contemporâneo, não ignorava o fim que o esperava (deportação para o norte do Amazonas ou fuzilamento) se os esbirros floristanistas lhe pusessem as mãos.

Dizia-se que o chefe de polícia oferecera um prêmio de 30 contos a quem prendesse o senador Rui, fosse paizano, militar ou inspetor de polícia. Mas, para felicidade do Brasil, e senão balano, embora toda a política carioca fosse mobilizada, conseguiu escapar da vingança do marechal Floriano, presidente da República.

Leiamos a carta que, da legação chilena, Rui Barbosa escreveu ao seu amigo íntimo e compadre, dr. José Gonçalves da Silva, governador deoposto da Bahia:

— "Rio, 10 de setembro de 93. Meu caro amigo e comp. — Ameaçado na minha pessoa e na minha vida, separado de tudo quanto m'a torna cara, de minha adorada mulher, de meus filhos, foragido como um criminoso, ou como um conspirador, devo-lhe, ao meu amigo, aos meus correligionários, a meu país, a verdade pura, completa, absoluta. E quero deixá-la aqui registrada, com a sinceridade de quem fala perante Deus. Juro-lhe por Ele, pela minha honra, por aqueles entes a quem pertencem mais do que a mim mesmo, pela sagrada memória de meus pais, por absolutamente estranho a este movimento (a revolta da Armada), não tive nele a mínima parte direta ou indireta, não fui consultado a tal respeito. Apenas, ha se, me falei sobre certos boatos e oficiais de Marinha Cruz, filho de outro do mesmo nome; e, pedindo a minha opinião, dei-lha, categoricamente, oposta a qualquer reação inconstitucional. Da revolução, que se acaba de operar, apenas tive comunicação na véspera por um membro da maioria da Câmara dos Deputados

(dr. João de Siqueira, em nome de José Mariano), cujo nome declinai alguns amigos, e na própria noite do movimento, às 2 da madrugada, pelo coronel Bandeira (Sebastião Bandeira) que m'o foi participar, temendo, grato como me era, por ser um dos proscritos de Cuchey (norte do Amazonas), que o governo, nos primeiros momentos de despeito, acolheu de um modo que, aproveitando-se, para desforçar-se, na minha pessoa, da minha atitude de resistência popular, constitucional, no "Jornal do Brasil", no Senado e nos Tribunais.

A linguagem dos amigos do marechal sobre as suas intenções violentas em relação a mim não guardava reservas. Por isso, e só por isso, procurei abrigo contra a ferocidade deste regime, armado agora pelo Congresso com o estado de sítio sem limites, isto é, com o direito de matar. Se alguma coisa me acontecesse, pois, terel sido apenas uma vítima do cumprimento do meu dever de cidadão, de republicano e de representante do país, querendo eliminar-lhe, segundo os bons exemplos dos países livres, a defender a lei com a lei. Deste terreno não saí, não sairei nunca; e os que disserem o contrário, caluniam um homem, cujo crime terá sido querer tornar a República digna do seu nome, zelando a sua responsabilidade na obra da sua criação. Não sou, não fui, não serei revolucionário ou conspirador.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andréa King — At. Campos Filme, 31 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

A AVENTUREIRA — Maria Felix e Luis Aldas — Proib. 1 anos — Comp. Cinemat. — 2 — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,50, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andréa King — Marcha da Vida, 216 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX

MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andréa King — At. Campos Filme, 29 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andréa King — At. Campos Filme, 22 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Chester Morris — MINEIROS CONTRA BANDISTAS — Impr. 10 anos — At. em Revista, 81. Nac. As 13,40 hs.

SANTA HELENA — A MORTALHA DE SEDA — George Brent — SENDAS MORITIFERAS — Impr. 14 anos — Notícias da Semana, 48x50 — Nac. — As 13 horas.

RECREIO — FERIAS ATRIBULADAS — Freddie Stewart — BANDOLEIROS CONTRA BANDOLEIROS — Impr. 10 anos — C. Jornal, 263 — Nac. As 19,00 horas.

AVENIDA — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Robert Walker — PRIMAVERA — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — ROSA DA ESPERANÇA — Walter Pidgeon — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 175 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — BANDIDO DA PRONTEIRA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 22 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — DEUS ME DEU UM AMIGO — Bing Crosby — VINGANÇA DE IRMAO — Proibido 10 anos — Cultura de Hibiscus — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — QUE MUNDO TENTADOR — Franchote Tone — ALGEMAS DO DESTINO — Proibido 10 anos — Golaz Pitoresco — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — A ESPERA DE UM MILAGRE — D. Linn — PASSOS PECADORES — Proibido 10 anos — Asp. Riograndenses, 2 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — PONTE DOS SUSPIROS — Barbara Maleta Lott — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Impr. 10 anos — At. Gauchas 2x20 — Nac. As 13,45 e 19 hs.

JARAGUA — QUE MUNDO TENTADOR — Franchote Tone — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Cultura de sisal — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — POR CAUSA DE UMA MULHER — George Rait — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Impr. 14 anos — Flaga e Teelagem — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — MARUJOS IMPROVISADOS — Gordo e Magro — JUSTICA SANGRENTA — Proib. 10 anos — Documentario, 27 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — HOJE NAO HAVERA ESPERANCA — TACULO — HOJE — BAILE DE FORMATURA DO COLEGIO (IPIRANGA).

S. GERALDO — ENCONTRO INESPERADO — Ana Nengle — PRINCESA BOEMIA — Impr. 10 anos — Maranhão em Revista — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis — FERIAS ATRIBULADAS — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

ASTORIA — CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — SENDA DO TERROR — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — As 18,45 horas.

VITORIA — TENTACAO DE SEREIA — Betty Hutton — GAROTA DO BARULHO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — ASSALTO NAS TREVAS — Richard Dix — VALENTAO DE STO. ANTONIO — Proibido 10 anos — At. Campos, 28 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — AVENTURAS DO FALCAO — Tom Conway — ESTRELA DO MAR — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 240 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — José Mojica — TIROTEIO NO DESERTO — Proib. 14 anos — Panoramas — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — AVENTURA NA AFRICA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — CARNEGIE HALL — Marsha Hunt — OS ANJOS E O NECROMANTE — Atual. em Revista, 76 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SAO JORGE — MUSICA PROIBIDA — Tito Gobbi — A PORTA MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

SAO LUIZ — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — DE PRONTIDAO — Proibido 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — A VOLTA DO FANTASMA — Joan Blondell — BAILANDO COM O CRIME — Proibido 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — ALMA DE ALPINISTA — INDOMITO — Cinelandia Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Della Garces — OURO FATAL — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — ABSOLVIDA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 25 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — CANCAO INESQUECIVEL — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — As 19 horas.

CINEMUNDI — TERRA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — SORRISO E MUSICA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Bati, Catil, Mingote e Manda — Piolin e Wilson — Piaci e Jorginho — 2a parte a alta comédia: "TUDO POR VOCE" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Duo Paragualo-Amelinha Rocha-Julio Villar-Anky e Mory-Duo Ozom-Henrique e Arrelia e Ocom e Fuki — 2a parte a comédia: "O CALOTEIRO" — As 21 horas.

Odiada por quantos homens
a amaram...— Que importa!
...contanto que ela
conseguisse realizar
seu desejo!

J. ARTHUR RANK apresenta

MARGARET PATRICIA DENNIS BASIL
LOCKWOOD ROC PRICE SYDNEY
DERMOT WALSH

Jassy

A FEITICEIRA

"TECHNICOLOR"

IMPR. 14 ANOS ACOMP. NACIONAL
HOJE
IPIRANGA
AVENIDA IPIRANGA
Majestic

OSCARITO

MODESTO DE SOUZA • ROCIR SILVEIRA
VERA NUNES • SERGIO OLIVEIRAFALTA ALGUÉM
NO MANICOMIOHOJE
ART PALACIO
HOJE
ROSARIO ESMERALDA SABARA

"SINFONIA TRAGICA" — Os admiradores dos filmes musicais vão apreciar brevemente, no cine Marabá, o filme da Allied-Artists, "Sinfonia trágica", a história da vida e dos amores de Peter Tchaikovsky, o genial compositor russo. Neste colunado, escrito e dirigido por Benjamin Glazer, Tchaikovsky tem seu intérprete na personalidade de Frank Sander, o "sax" do cinema russo que Hollywood levou para os seus domínios. Além disso, é secundado por um "cast" soberbo, no qual se destacam Audrey Long, Sir Cedric Hardwicke, Mikhail Rasmussen e Gale Sherwood.

OS "CAMPEÕES DE BILHETERIA" — HOLLYWOOD, 4 (U. P.) — Uma "enquete" realizada pelo jornal "Motion Picture Herald", órgão da indústria cinematográfica, indica que Bing Crosby e Betty Grable, foram considerados os melhores sucessos de bilheteria em 1948. Ambos mantiveram, assim, as posições que ocupavam nos últimos cinco anos.

Depois de tranquilizar Diana quanto ao seu problema de vestido, a famosa figurinista tranquilizou igualmente Miss Hendrix por meio de um telefonema internacional.

Diana Lynn se casará com o arquiteto John Lindsay, e Vanda Hendrix, com o herói da guerra, Andy Murphy.

TEATROS

COMUNICADOS

"MULHERES" — Estreia hoje no Teatro Santa Ana, Cia. Dulcina-Odilon, que apresentará ao público de São Paulo, a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". É um espetáculo original, pois tem a característica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino. "Mulheres" é uma verdadeira parada de elegância, pois suas 35 personagens femininas envergam, na maioria das cenas, "Toilettes" de excepcional luxo. Ademais, "Mulheres" está montada com grande gosto no que se refere a seus cenários, que foram confeccionados por Osvaldo Mota e Luciano Trigo.

Um espetáculo de Dulcina, em "Mulheres", terá início às 20,30 horas.

"O CALOTEIRO" — Os irmãos Selas, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão a noite a comédia "O Caloteiro", com Arrelia no protagonista.

"CARLOTA JOAQUINA" — Sob os auspícios da Associação dos Professores de Educação Física de São Paulo, será apresentada nos dias 11 e 12, no Teatro Municipal, a peça histórica "Carlota Joaquina", de Raimundo Magalhães, em três atos. A peça será interpretada pelo conjunto de Paulo Sales.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje a partir das 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedias apresenta a peça de Abílio P. de Almeida, "A Mulher do Proximo". A peça é representada pelo Grupo de Teatro Experimental, com Caetano Becker, no protagonista.

As entradas arcam-se à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 12 horas, e na Agência Silvio, à rua 24 de Maio 204 — tel. 4-9599.

"SE AQUELO QUE A GENTE SENTE..."

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — JASSY — Margaret Lockwood — Tecnicolor — Universal — Impr. 14 anos — Fox Jornal, 31x12 — Assistência aos flagelados da Zona da Mata — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Souza — UCB. — AS ENCHENTES DE MINAS GERAIS — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — J. Tela, 150 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — SONHO DE NATAL — "Short" Universal — C. Jornal, 266 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Impr. 18 anos — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Souza — Vera Nunes — UCB. — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ESMERALDA — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Oscarito — UCB. — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

MAJESTIC — JASSY — Margaret Lockwood — Tecnicolor — Universal — Impr. 14 anos — F. Jornal, 31x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Oscarito — UCB. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — O HOMEM SEM PATRIA — Vitorio Gassman — Impr. 14 anos — Art Filme — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — Marcha da vida, 212 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — POEIRA DE ESTRELAS — Colá — Celeste Aida e outros — UCB. — PRADOS VERDES — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — Impr. 10 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — J. Tela, 147 — As 13,40 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — FRUTO PROIBIDO — Hedy Lamarr — Impr. 10 anos — MASCARA DE SANGUE — C. Jornal, 258 — As 18,35 horas.

PARAMOUNT — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — CASTELO SINISTRO — Not. Semana, 48x49 — As 13,50 e 19 hs.

CRUZEIRO — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Impr. 14 anos — DON JUAN — Flag. do Brasil, 19 — As 13,40 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — AI VAI MEU CORAÇÃO — J. Tela, 150 — As 13,40 e 19 horas.

PAULISTA — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — Asp. Ilha Governador — Nacional — As 13,40, 18,30 e 21,10 horas.

BRASIL — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — TORTURA DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — C. Jornal, 262 — As 13,40 e 18,40 horas.

ROYAL — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Parque Zoológico — Nacional — As 19 horas.

S. PAULO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Not. Semana, 48x47 — As 18,25 e 21,10 hs.

PIRATININGA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller. SUPPLICIO ETERNO — At. Campos, 27 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — AMOR E NOBREZA — C. Jornal, 26 — As 13,50 e 19 horas.

BABELONIA — CAPELA DAS GALERIAS — Pierre Fresnay — VENDAVAL DE PAIXOES — Impr. 10 anos — J. Tela, 149 — As 17,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x48 — As 19 horas.

OLIMPIA — O PRINCEPE DOS LADROES — Jon Hall — AMOR E NOBREZA — F. Jornal, 80x14 — As 19 horas.

LUX — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — As 18,25 e 21,10 horas.

COLONIAL — HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Impr. 18 anos — AVENTURA NO PANAMA — Flag. do Brasil, 20 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — VENDAVAL DE PAIXOES — Ray Milland — CANCAO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — C. Jornal, 261 — As 13,40 e 17,55 horas.

CAMBUCI — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — FINORIO DO PANO VERDE — Flag. do Brasil, 21 — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — PALHAÇOS — F. Jornal, 78x14 — As 18,40 horas.

STO. ANTONIO — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — O HOMEM DE MEUS AMORES — Not. Semana, 48x43 — As 18,50 horas.

RECREIO — CANCAO DO BOSQUE — Gino Bechi — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Min. de Volta Redonda — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

METRO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman e Charles Boyer — Proibido 14 anos — Complemento Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

ANTONIO SILVA-RENE LIDRO-RIBEIRÃO

TIRO-LIRO-LIRO

JOÃO VILLARET

Todas as noites às 20 e 22 hs. Respostas: sábados, domingos, feriados

ODEON

SALA VERMELHA: TEL. 4-7192

— As 20 e 22 horas, pelas últimas vezes, a Companhia Portuguesa de Revistas, que ocupa a sala vermelha do Odeon, apresentará hoje a revista "Se aquilo que a gente sente".

"TIRO... LIRO... LIRO..." — A Companhia Portuguesa de Revistas está apresentando na sala vermelha do Odeon, a sua peça de despedida: a revista "Tiro... Liro... Liro..."

— Sábado, última vespéral das moças.

MOSAICOS DE VIDRO

Se os leitores acharem os mosaicos de hoje muito inconsistentes, gelatinosos amolecidos, já sabem a que atribuir: ao calor tremendo, que veio para confirmar a nossa profecia, no dia de Ano Bom, de que a neve vai ser seca, sob o patrocínio de Caxias, o anjo do Deserto e da Solidão.

Dizem os físicos que o calor dilata os corpos; em compensação, dizem-nos que comprime a inspiração e o esforço de escrever se torna adusto, requeimante, senegalesco...

O calor é tanto, que vimos um avicultor dando gelo picado a suas galinhas, para evitar que elas ponham ovos cozidos.

E como o melhor seria já não digo publicarmos anedotas frescas, mas pelo menos coisas refrescantes, temos de bom aviso que é recomendável recolhermo-nos a um silêncio "glacial".

DE QUEM É ESTA JOIA? — "Lá vão elas, lá vão!" O céu se arqueia com um teto de bronze infundido e quente. E o sol fustiga e, fumilhando, ardente, criva de flechas de aço o mar de areia.

Lá vão com os olhos onde a sede atea um fogo estranho, procurando em frente essas casis de amor que claramente, além, belo e falaz, se delinham.

Mas o strum da norte sopra: a tromba convulsa envolve-os, prostrados e aplacada sobre si mesmo roda e exausta tomba...

E o sol de novo no igneo sol fustiga. E sobre a garça extenuada a areia dorme placida e tranqüila.

A joia de ontem pertence a Helio Sereno, e, sob o título "Insônia", figura na sua coletânea lírica "Canto Caboclo".

FIGURAM A VER NAVIOS — Um vespertino local publicou anteontem em sua primeira página o seguinte telegrama de caráter urgente: PARIS, 2 (X) — Vários navios encalharam nos portos da França e da Suíça, inclusive um transatlântico, etc. etc.

— Navios transatlânticos na Suíça? Comentava o Israel Dias Jovais. Como aqueles pais progrediu depois que esteve lá pela última vez?

Dizem que a explicação. Havia um relator e auxiliador da agência telegráfica, autora do telegrama, pleiteado abono de Natal, que foi recusado. Ficaram os postulantes a ver navios... até na Suíça!

SEM MALÍCIA — A campanha de casa tocou longamente, quando o calor era mais intenso. Ficamos "gelados", pois estávamos vestidos a caráter, isto é, como o cidadão que está sozinho e a desmanchar-se em suor. Enfim, metemos um pijama e um chinelo e fomos atender.

— Uma esmola para os Inocentes... Meio atarantado, jogamos pelo postigo uma nota e voltamos aos nossos trajos de inocência. Depois, enquanto ingeríamos o milionésimo refrescante do dia, é que meditamos sobre o caso. Não seria melhor que fosse pedida "esmola dos Inocentes" e não "para os Inocentes"? A pedinte não exibia nenhuma autorização legal para receber dinheiro. O pretexto para o pedinchorio foi escolhido, não haja dúvida, com muito senso de humor.

NO DIA DE HOJE

1929 — Firma-se em Washington um convenio de conciliação e tratado de arbitragem inter-americana.

1771 — Morre em Salvador, Bahia, Manuel Botelho de Oliveira, primeiro filho do Brasil a publicar seus versos.

1785 — Alvará regio de d. Maria I mandando destruir todas as fabricas de tecidos e teares existentes no Brasil.

1828 — Morre afogado no Guaporé, Amado Adriano Taunay, poeta, musicista e desenhista da expedição de Freycinet.

Federação das Industrias

Realiza-se hoje, em sua sede social, a rua 15 de Novembro, 244 — 10.º andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Na reunião em apreço, serão debatidos assuntos de interesse da indústria em geral, assim como apreciadas propostas de admissão ao quadro social da entidade.

1771 — Morre em Salvador, Bahia, Manuel Botelho de Oliveira, primeiro filho do Brasil a publicar seus versos.

1785 — Alvará regio de d. Maria I mandando destruir todas as fabricas de tecidos e teares existentes no Brasil.

1828 — Morre afogado no Guaporé, Amado Adriano Taunay, poeta, musicista e desenhista da expedição de Freycinet.

Federação das Industrias

Realiza-se hoje, em sua sede social, a rua 15 de Novembro, 244 — 10.º andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Na reunião em apreço, serão debatidos assuntos de interesse da indústria em geral, assim como apreciadas propostas de admissão ao quadro social da entidade.

1771 — Morre em Salvador, Bahia, Manuel Botelho de Oliveira, primeiro filho do Brasil a publicar seus versos.

1785 — Alvará regio de d. Maria I mandando destruir todas as fabricas de tecidos e teares existentes no Brasil.

1828 — Morre afogado no Guaporé, Amado Adriano Taunay, poeta, musicista e desenhista da expedição de Freycinet.

Federação das Industrias

Realiza-se hoje, em sua sede social, a rua 15 de Novembro, 244 — 10.º andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Na reunião em apreço, serão debatidos assuntos de interesse da indústria em geral, assim como apreciadas propostas de admissão ao quadro social da entidade.

1771 — Morre em Salvador, Bahia, Manuel Botelho de Oliveira, primeiro filho do Brasil a publicar seus versos.

1785 — Alvará regio de d. Maria I mandando destruir todas as fabricas de tecidos e teares existentes no Brasil.

1828 — Morre afogado no Guaporé, Amado Adriano Taunay, poeta, musicista e desenhista da expedição de Freycinet.

Federação das Industrias

Realiza-se hoje, em sua sede social, a rua 15 de Novembro, 244 — 10.º andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Na reunião em apreço, serão debatidos assuntos de interesse da indústria em geral, assim como apreciadas propostas de admissão ao quadro social da entidade.

1771 — Morre em Salvador, Bahia, Manuel Botelho de Oliveira, primeiro filho do Brasil a publicar seus versos.

1785 — Alvará regio de d. Maria I mandando destruir todas as fabricas de tecidos e teares existentes no Brasil.

1828 — Morre afogado no Guaporé, Amado Adriano Taunay, poeta, musicista e desenhista da expedição de Freycinet.

Federação das Industrias

Realiza-se hoje, em sua sede social, a rua 15 de Novembro, 244 — 10.º andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo. Na reunião em apreço, serão debatidos assuntos de interesse da indústria em geral, assim como apreciadas propostas de admissão ao quadro social da entidade.

1771 — Morre em Salvador, Bahia, Manuel Botelho de Oliveira, primeiro filho do Brasil a publicar seus versos.

1785 — Alvará regio de d. Maria I mandando destruir todas as fabricas de tecidos e teares existentes no Brasil.

1828 — Morre afogado no Guaporé, Amado Adriano Taunay, poeta, musicista e desenhista da expedição de Freycinet.

Federação das Industrias

UNIVERSARIOS

DR. GUILHERME ALVARES RUBIAO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Guilherme Alvares Rubiao, brilhante advogado nesta capital e figura de realce em nossos meios sociais.

Transcorre hoje, o aniversário natalício do sr. Bruno Bruni, negociante nesta praça.

Fazem anos hoje:

a menina Ivete Ivani, filha do sr. Paulo Bolívar Fonseca e da sra. d. Serafina Langelio Fonseca;

a menina Neide, filha do sr. João Baraldi e da sra. d. Elvira Baraldi;

a menina Lara Neil, filha do sr. Luis Gaspar e da sra. d. Julia Gaspar;

a sra. Perla, filha do sr. Manuel Soares e da sra. d. Mari O. Soares;

a sra. d. Margarida R. Tomé, esposa do sr. Miguel Tomé, diretor do Rex-Jornal;

a sra. d. Maria Rios da Cruz, esposa do dr. Valdo Silveira;

o dr. Humberto Bezerra Dantas, secretário da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo;

o sr. Benedito Reinaldo Dias;

o sr. Geraldo Flor;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

o sr. José B. Fontes;

Olavo Cordeiro, filho da viúva sra. d. Assunta Salerno Cordeiro, com a sra. Modestina Filippi, filha do sr. Estanislau Filippi.

ENLACE MACCAGI-OURIQUE DE CARVALHO

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Juntas Ourique de Carvalho e da sr. d. Maria Ourique de Carvalho e da sr. d. Maria Ourique de Carvalho.

ENLACE MANOINI-BONATI

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Celeste Bonati, filho da sra. d. Leopoldina Bonati, com a sra. Imaculada Mangini, filha do sr. Angélio Mangini e da sra. d. Isabel Bonati.

ENLACE ALVES-GODOI

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. José Godoi, filho do sr. Sebastião de Godoi e da sra. d. Maria de Godoi, com a sra. Zoraida Alves, filha do sr. Luiz Alves e da sra. d. Julia Alves.

ENLACE CAMARGO-BARBATO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja Metodista Central, a rua da Liberdade, 659, o enlace matrimonial do sr. Pascoal Barbato, filho do sr. Domingos Barbato e da sra. d. Maria Barbato, com a sra. Ivone Camargo, filha do sr. Rui Camargo, já falecido, e da sra. d. Maria Ferraz de Camargo.

ENLACE FILIPI-CORDEIRO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do sr. Filippi e da sra. d. Maria Filippi.

ENLACE Lobo da Costa-Pais Landhal

Realiza-se ontem, às 16.30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Pedro Pais Landhal, filho do sr. Jonas H. Landhal e da sra. d. Adelaide Pais Landhal, com a sra. Beatriz Lobo da Costa, filha do sr. Valdemiro Lobo da Costa, presidente do Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano, seção de São Paulo, e membro da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", e da sra. d. Branca Sales Guerra da Costa.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Otto Niel e d. Feda Sales Guerra Niel, e, por parte do noivo, o sr. Alberto Schroeder e d. Henriqueta Landhal Schroeder. O ato religioso, que foi presenciado por elementos mais representativos da sociedade paulistana, teve como parâmetros, por parte da noiva, o sr. Morivalde Lobo da Costa Junior e sra. Maria Augusta Lobo da Costa, e, por parte do noivo, o prof. Alton Brandão Joli e d. Matilde G. Joli.

No clichê vêm-se os noivos durante a cerimonia religiosa.

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Juntas Ourique de Carvalho e da sr. d. Maria Ourique de Carvalho.

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Celeste Bonati, filho da sra. d. Leopoldina Bonati, com a sra. Imaculada Mangini, filha do sr. Angélio Mangini e da sra. d. Isabel Bonati.

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. José Godoi, filho do sr. Sebastião de Godoi e da sra. d. Maria de Godoi, com a sra. Zoraida Alves, filha do sr. Luiz Alves e da sra. d. Julia Alves.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja Metodista Central, a rua da Liberdade, 659, o enlace matrimonial do sr. Pascoal Barbato, filho do sr. Domingos Barbato e da sra. d. Maria Barbato, com a sra. Ivone Camargo, filha do sr. Rui Camargo, já falecido, e da sra. d. Maria Ferraz de Camargo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do sr. Filippi e da sra. d. Maria Filippi.

Realiza-se ontem, às 16.30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Pedro Pais Landhal, filho do sr. Jonas H. Landhal e da sra. d. Adelaide Pais Landhal, com a sra. Beatriz Lobo da Costa, filha do sr. Valdemiro Lobo da Costa, presidente do Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano, seção de São Paulo, e membro da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", e da sra. d. Branca Sales Guerra da Costa.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Otto Niel e d. Feda Sales Guerra Niel, e, por parte do noivo, o sr. Alberto Schroeder e d. Henriqueta Landhal Schroeder. O ato religioso, que foi presenciado por elementos mais representativos da sociedade paulistana, teve como parâmetros, por parte da noiva, o sr. Morivalde Lobo da Costa Junior e sra. Maria Augusta Lobo da Costa, e, por parte do noivo, o prof. Alton Brandão Joli e d. Matilde G. Joli.

No clichê vêm-se os noivos durante a cerimonia religiosa.

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Juntas Ourique de Carvalho e da sr. d. Maria Ourique de Carvalho.

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Celeste Bonati, filho da sra. d. Leopoldina Bonati, com a sra. Imaculada Mangini, filha do sr. Angélio Mangini e da sra. d. Isabel Bonati.

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. José Godoi, filho do sr. Sebastião de Godoi e da sra. d. Maria de Godoi, com a sra. Zoraida Alves, filha do sr. Luiz Alves e da sra. d. Julia Alves.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja Metodista Central, a rua da Liberdade, 659, o enlace matrimonial do sr. Pascoal Barbato, filho do sr. Domingos Barbato e da sra. d. Maria Barbato, com a sra. Ivone Camargo, filha do sr. Rui Camargo, já falecido, e da sra. d. Maria Ferraz de Camargo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do sr. Filippi e da sra. d. Maria Filippi.

Realiza-se ontem, às 16.30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Pedro Pais Landhal, filho do sr. Jonas H. Landhal e da sra. d. Adelaide Pais Landhal, com a sra. Beatriz Lobo da Costa, filha do sr. Valdemiro Lobo da Costa, presidente do Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano, seção de São Paulo, e membro da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", e da sra. d. Branca Sales Guerra da Costa.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Otto Niel e d. Feda Sales Guerra Niel, e, por parte do noivo, o sr. Alberto Schroeder e d. Henriqueta Landhal Schroeder. O ato religioso, que foi presenciado por elementos mais representativos da sociedade paulistana, teve como parâmetros, por parte da noiva, o sr. Morivalde Lobo da Costa Junior e sra. Maria Augusta Lobo da Costa, e, por parte do noivo, o prof. Alton Brandão Joli e d. Matilde G. Joli.

No clichê vêm-se os noivos durante a cerimonia religiosa.

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Juntas Ourique de Carvalho e da sr. d. Maria Ourique de Carvalho.

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Celeste Bonati, filho da sra. d. Leopoldina Bonati, com a sra. Imaculada Mangini, filha do sr. Angélio Mangini e da sra. d. Isabel Bonati.

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. José Godoi, filho do sr. Sebastião de Godoi e da sra. d. Maria de Godoi, com a sra. Zoraida Alves, filha do sr. Luiz Alves e da sra. d. Julia Alves.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja Metodista Central, a rua da Liberdade, 659, o enlace matrimonial do sr. Pascoal Barbato, filho do sr. Domingos Barbato e da sra. d. Maria Barbato, com a sra. Ivone Camargo, filha do sr. Rui Camargo, já falecido, e da sra. d. Maria Ferraz de Camargo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do sr. Filippi e da sra. d. Maria Filippi.

Realiza-se ontem, às 16.30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Pedro Pais Landhal, filho do sr. Jonas H. Landhal e da sra. d. Adelaide Pais Landhal, com a sra. Beatriz Lobo da Costa, filha do sr. Valdemiro Lobo da Costa, presidente do Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano, seção de São Paulo, e membro da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", e da sra. d. Branca Sales Guerra da Costa.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Otto Niel e d. Feda Sales Guerra Niel, e, por parte do noivo, o sr. Alberto Schroeder e d. Henriqueta Landhal Schroeder. O ato religioso, que foi presenciado por elementos mais representativos da sociedade paulistana, teve como parâmetros, por parte da noiva, o sr. Morivalde Lobo da Costa Junior e sra. Maria Augusta Lobo da Costa, e, por parte do noivo, o prof. Alton Brandão Joli e d. Matilde G. Joli.

No clichê vêm-se os noivos durante a cerimonia religiosa.

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Juntas Ourique de Carvalho e da sr. d. Maria Ourique de Carvalho.

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Celeste Bonati, filho da sra. d. Leopoldina Bonati, com a sra. Imaculada Mangini, filha do sr. Angélio Mangini e da sra. d. Isabel Bonati.

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. José Godoi, filho do sr. Sebastião de Godoi e da sra. d. Maria de Godoi, com a sra. Zoraida Alves, filha do sr. Luiz Alves e da sra. d. Julia Alves.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

Paraninfaria a cerimonia religiosa o sr. Bernardo Bontempo e sra., por parte do noivo, e o sr. Samuel Ferraz de Camargo e sra., por parte da noiva. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Domingos Barbato e d. Maria Ferraz de Camargo, e da noiva, o sr. Leopoldo Manó e sra.

São Paulo e Portuguesa de Desportos darão início amanhã à noite ao "torneio relampago"

COMO FORMARÃO OS ANTAGONISTAS — NINHO E PINGA I TALVEZ NÃO POSSAM INTEGRAR A TURMA RUBRO-VERDE — ORGANIZADA A TABELA DO SUGESTIVO CERTAME — VARIAS

Como é do conhecimento dos aficionados paulistas, os quadros de maior expressão no cenário esportivo da Paulistânia, afastados dos próximos embates em disputa da taça "Cidade de São Paulo", resolveram organizar um torneio relampago, sob os auspícios de uma firma paulista.

Os conjuntos que irão enfrentar o interessante confronto são o Corinthians, Portuguesa de Desportos e Palmeiras, além do São Paulo, campeão paulista de 48 e da representação do Fluminense, um dos excelentes conjuntos da Guanabara.

INICIO DO TORNEIO

Cabe ao quadro do São Paulo iniciar o torneio enfrentando, amanhã, à noite, no Pacembu, a turma da Portuguesa de Desportos. Tricolores e rubro-verdes estão credenciados a brindar a assistência com notável exibição, tal a brilhante forma que destruíram suas equipes. No certame ora findo, a equipe da "Severa" foi derrotada por 2 a 0 e 2 a 1, no primeiro e segundo turno, respectivamente, pelo "onze" do "maia querido". Portanto, a peleja de amanhã servirá de excelente oportunidade para os comandados de Loric reabilitarem-se amplamente daqueles insucessos.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o embate, os antagonistas estarão assim organizados:
S. PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira.
PORT. DE DESPORTOS: Ivo; Loric e Renato; Luizinho, Santos e Bonifácio; Renato, Pinga II (Zezinho), Nininho (Djalma), Pinga I e Stênio.
POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS

O quadro tricolor é nitidamente su-

perior ao rubro-verde. Há mais equilíbrio entre as várias linhas e o futebol posto por ele em prática é dos mais eficientes.
O triângulo sampaulino leva ligeira vantagem sobre o rubro-verde. Mario destruiu da mesma forma de Ivo, arquirrô da "Severa", enquanto Mauro vem rendendo tanto quanto o zagueiro esquerdo Loric. Saverio supera folgaadamente o zagueiro Pedro, da turma "lusa" paulistana. Na linha intermediária, a superioridade sampaulina é flagrante, notadamente nas alas. Bauer vem apresentando melhor rendimento do que o médio direito Luizinho; Noronha, porém, indiscutivelmente, mais classado que Bonifácio ou Heli Leite, da Portuguesa de Desportos. Apenas o jovem Santos, centro-médio "luso", vem surpreendendo os aficionados com notáveis exibições e, na hipótese de Rul não jogar com segurança, será fatalmente suplantedo pelo defensor do gremio do largo de São Bento.

AS OFENSIVAS

Nas vanguardas, a superioridade ainda é do tricolor. Muito embora se reconheça que o ataque rubro-verde possui valores de elevado índice técnico, eles ainda não conseguiram a indispensável unidade, fator preponderante para o sucesso de qualquer conjunto esportivo.
Como é fácil de prever, a representação sampaulina é, sem dúvida, dada a sua indiscutível superioridade, a equipe que reúne mais possibilidades de triunfo. Todavia, na hipótese do técnico Feola resolver alterar o sistema de marcação que vem sendo utilizado há vários anos, com pleno sucesso, pelo conjunto de Leonidas, como aconteceu quando dos embates com o Juventus e o Vasco da Gama, respectivamente, não será recebida com surpresa a vitória da "Severa".



Decepcionados os corintianos com a quarta colocação obtida pelo seu quadro preferido no campeonato de 48

Não fôra a atuação destacada do arquirrô Bino e o "onze" da "fazendinha" estaria agora entre os ultimos classificados — Nem mesmo Jordão, cuja capacidade é indiscutível, não conseguiu corrigir os erros e vícios implantados na turma titular dos calções negros por Gentil Cardoso — A conquista do título na categoria de aspirantes, um consolo para a numerosa família do "Campeão do Centenario" -- Notas

O Corinthians vem lutando, há vários anos, por todos os meios possíveis, para reconquistar o prestígio de conjunto categorizado que sempre destruiu no cenário esportivo brasileiro. Nos campeonatos passados, a representação corintiana, embora com dificuldade, ainda conseguiu colocação honrosa na classificação final. No certame de 48, a atuação do gremio da "fazendinha" foi simplesmente desastrosa. O 4.º posto, eis o que conseguiu o clube do Parque São Jorge e isso mesmo porque contou com um "ninho" forte como protetor, na pessoa de seu arquirrô Bino. O destaque do craque paranaense levou a representação corintiana de várias derrotas que surgiram como quase certas. Não fora a atuação soberba de Bino e o quadro dos "Mosqueteiros" não teria conquistado aquela colocação, com 14 pontos perdidos. Estaria fatalmente entre os ultimos colocados.

JOGOS REALIZADOS

Os jogos efetuados pelo "onze" do

Parque São Jorge, na recente temporada oficial, tiveram os resultados seguintes:
Corinthians 5 x Port. Santista 1, 2.ª rodada;
Corinthians 2 x Juventus 0, 5.ª rodada;
Corinthians 2 x Jabaquara 0, 7.ª rodada;
Corinthians 4 x Nacional 1, 8.ª rodada;
Corinthians 2 x Santos 3, 9.ª rodada;
Corinthians 0 x S. Paulo 2, 10.ª rodada;
Corinthians 2 x Port. Desportos, 12.ª rodada;
Corinthians 2 x Ipiranga 3, 13.ª rodada;
Corinthians 2 x Comercial 1, 14.ª rodada;
Corinthians 1 x Palmeira 1, 16.ª rodada, (final do 1.º turno).

RETORNO

Corinthians 4 x Port. Santista 3, 10.ª rodada;

Corinthians 3 x Jabaquara 4, 19.ª rodada;
Corinthians 2 x Ipiranga 2, 21.ª rodada;
Corinthians 4 x Nacional 2, 22.ª rodada;
Corinthians 2 x Santos 3, 24.ª rodada;
Corinthians 0 x São Paulo 2, 25.ª rodada;
Corinthians 6 x Comercial 2, 26.ª rodada;
Corinthians 3 x Port. Desportos 3, 28.ª rodada;
Corinthians 2 x Juventus 2, 32.ª rodada;
Corinthians 2 x Palmeiras 1, 33.ª rodada;

PONTOS PERDIDOS

Como se vê, o quadro corintiano perdeu durante o certame nada menos de 14 pontos, assim discriminados. No primeiro turno, foi derrotado três vezes, pelo Santos, em Vila Berrim, por 3 a 2 e pelos conjuntos do São Paulo e do Ipiranga, no Pacembu, por 2 a 0 e 2 a 1, respectivamente, além de um empate com o Palmeiras, por 1 a 1, na ultima etapa. No retorno, os comandados de Heli empataram com o Ipiranga por 2 a 2 e, portanto, perderam mais 1 ponto. Foram derrotados duas vezes seguidas, por 3 a 2 e 2 a 0 pelo Santos e São Paulo, respectivamente, na 24.ª e 25.ª rodadas, totalizando 12 pontos perdidos. Como a turma corintiana empatou também duas vezes consecutivas, com a Portuguesa de Desportos e o Juventus, por 3 a 3 e 2 a 2, na 22.ª e 23.ª rodadas, respectivamente, perdeu mais 2 pontos, os quais, adicionados aos outros, somam 14 pontos perdidos.

A "ARTILHARIA" CORINTIANA
O ataque corintiano marcou 50 tentos. O meia direita Baltazar foi o artilheiro do gremio do Parque S. Jorge, com 12 tentos; em segundo ficou Claudio, com 11. Os demais valores que marcaram tentos foram os seguintes:

Rui	8
Servílio	7
Noronha	5
Severo	4
Colombo	1
Nenê	1
Heli	1

TOTAL ... 27 tentos
Os quais, somados aos 33 marcados por Baltazar e Claudio, integramos da ala direita, perfazem o total de 50 tentos.

TENTOS CONTRA

A defesa corintiana deixou passar apenas 32 bolas e isso se deve unicamente à atuação espetacular de Bino, pois, não fosse a excelente forma que destruiu aquela profissional e o número de tentos contra o alvi-negro teria sido bem maior.

SALDO A FAVOR DOS ALVI-NEGROS
Como a representação corintiana assinou 50 tentos e deixou passar apenas 32, tem a seu favor um saldo de 18 pontos, o que não deixa até de ser bastante significativo em se tratando de um clube inseguro como o do "Campeão do Centenario".

VALORES DE DESTAQUE DO "ONZE" CORINTIANO

O valor principal do "onze" dos calções negros e que pode ser apontado, com segurança, como o responsável pela classificação que a turma destruiu na tabela de classificação é o arquirrô Bino. Bino é, sem favor, o mais eficiente arquirrô do futebol paulista, no momento. Depois de Bino, outro valor que merece algum destaque é o ponta direita Claudio. O "mignon" ponteiro alvi-negro foi muito combatido pela cronica esportiva por prender demasiadamente a bola. Mas, analisando-se bem a situação do Corinthians, chegamos facilmente à conclusão de que a razão está com Claudio quando resolve apelar para o jogo pessoal e isso porque os seus companheiros, com exceção de Baltazar, e assim mesmo em algumas partidas, jamais lhe prestaram auxílio eficiente. O honório corintiano, integrado por Rubens e Belchior, realizou algumas atuações soberbas, porém jamais chegou a firmar-se, pois não foi um autentico espetáculo? Pois bem, a conduta daquele zagueiro, na peleja efetuada em seguida, não foi um desastre? Rubens é assim. Atua bem numa partida e, na seguinte, decepção por completo.

O zagueiro "colored" corintiano tem ainda um grave defeito. Recorre quase sempre ao jogo desleal. É verdade que esse defeito Joaze conseguiu minorar-lo em quase 50%. Contudo, não pôde remove-lo.

No jogo com o Palmeiras, efetuado no primeiro turno, o técnico Jordão, sabedor das manhas de Bovo, reconheceu a Rubens que não se deixasse levar pelos truques deprimentes, em que o centro-avante portenho é usuário e usuário. Rubens, apesar de ter entrado em campo instruído pelo "condutor", descontrolou-se e atingiu Bovo às vistas do juiz e por isso foi expulso do gramado. Além do prejudicar o Corinthians, naquele cotejo, cujo quadro teve de atuar com 10 homens, Rubens foi suspenso pelo T. J. D. por duas peléjas, sacrificando dessa forma o gremio da "fazendinha", que se viu na contingência de lançar mão de valores, para o seu posto, sem grande êxito.

Na linha intermediária Heli é o valor mais eficiente, enquanto Nilton e Palmer, médios de ala, não estão em condições de arcar com a responsabilidade de titulares.

A vanguarda, com exceção de Claudio e Baltazar, nada de útil apresentou. Foi esse o quadro corintiano da recente temporada.

PROVIDENCIAS A SEREM TOMADAS

Comenta-se nos círculos esportivos ligados aos Corinthians que, na próxima temporada, a equipe alvi-negra estará em condições de representar condignamente o gremio do Parque de São Jorge. Realmente, que viu o Corinthians até 1938 e o vê agora não pode acreditar. Por isso, os puristas do gremio do Parque de São Jorge vem tomando todas as providências, a fim de evitar que no certame que se avizinha o Corinthians venha a ter atuação tão obscura como em 48. Já se contratou Toginha, centro-médio gaúcho de indiscutíveis méritos. Mexicano ou Lorena, do Atlético e Juventus, respectivamente, excelentes médios de ala, segundo se anuncia, estão com o ingresso praticamente assegurado.

Para a vanguarda, o técnico Jordão promoveu Edclio, da turma de aspirantes, a fim de formar uma ala com Claudio e convenhamos que o jovem meia direita corintiano possui "pinta" de "crack" e, portanto, está apto a brilhar, como o fez na turma de reservas. Para o comando do ataque, ao que se comenta, é pensamento de Jordão aproveitar Baltazar. No arco, a turma da "fazendinha" está garantida, pois conta com Bino, além de Narciso, seu reserva. Para a ala esquerda conta com Luizinho e Colombo. Todavia, Luizinho, além de não ter físico capaz para formar em uma turma principal, convenceu-se muito cedo de que é o "tal", quando, na verdade, não passa de um valor inexpressivo. Colombo possui melhor traquejo e está em condições de integrar a equipe efetiva. Contudo, nem Colombo e nem tão pouco Luizinho resolvem o problema do ataque corintiano. Jordão tem necessidade de contratar jogadores experientes para aqueles postos, se quiser conseguir melhor colocação no próximo certame.

A zaga está a exigir sérios reparos. Nem Belchior e nem Rubens estão em condições de arcar com a responsabilidade de jogadores experientes para aqueles postos, se quiser conseguir melhor colocação no próximo certame. A zaga está a exigir sérios reparos. Nem Belchior e nem Rubens estão em condições de arcar com a responsabilidade de jogadores experientes para aqueles postos, se quiser conseguir melhor colocação no próximo certame. A zaga está a exigir sérios reparos. Nem Belchior e nem Rubens estão em condições de arcar com a responsabilidade de jogadores experientes para aqueles postos, se quiser conseguir melhor colocação no próximo certame.

RESQUITOS DE GENTIL CARDOSO

O técnico Gentil Cardoso, que Deus o tenha na Guanabara, foi o principal responsável pela situação cótica em que se encontra o Corinthians. Ao ser contratado pelo gremio da "fazendinha", aquele treinador pôs-se a contratar jogadores sem expressão para a turma efetiva, enquanto vários valores da turma de aspirantes foram emprestados ou "negociados" com outros gremios, em prejuízo do "Campeão do Centenario". Acabou com as malquerenças existentes entre os jogadores, o que é grande coisa. Como viu que a turma principal nada mais podia conquistar, dedicou-se de corpo e alma à turma de aspirantes e, para gaudir da numerosa família corintiana, conseguiu o campeonato daquela categoria que, desde o seu início, vinha sendo conquistado pelo São Paulo. Se os dirigentes do Corinthians auxiliarem Jordão, dando-lhe apoio, poderão ficar descansados. O "Campeão do Centenario", conduzido pelo pulso forte do "condutor", irá reconquistar a fama que sempre gozou no cenário esportivo brasileiro.

Motoristas amadores, profissionais do volante e pilotos de carros adaptados irão defrontar-se na pista de Interlagos

O certame de domingo, promovido pelo Automovel Clube do Brasil — Sugestivo confronto entre paulistas e cariocas — Previstos acirrados duelos entre os profissionais do volante — Programa — Encerramento de inscrições — Premios — Ingressos — Outras notas

Com um programa variado de cinco provas, o Automovel Clube do Brasil, natural de São Paulo, dará início no próximo domingo, à temporária automobilística do corrente ano.

A entidade mentora do esporte do volante organizou um conjunto de provas com a participação de motoristas amadores, de profissionais do volante e de pilotos de carros adaptados, que se defrontarão na pista do autódromo de Interlagos em sugestivo cotejo.

A prova destinada aos amadores reserva um acentuado confronto entre paulistas e cariocas, que serão representados pelos seus mais destacados corredores.

Os bandeirantes vão apresentar um forte conjunto, formado por Chico Landi, Jaime Neves, Francisco Marques, Fabio Marco Crespi, Francisco Credentino, Armando Bey, José Zappia, Moacir Carlos Leite, Milton Zappia, Pascoalino Bonaccorso e Mario Tavares etc. Os guanabarenses contam, por sua vez, com brilhante equipe, integrada por Henrique Casini, José Ambrósio, Gino Bianco, Jorge Pouchinas, Mario Pollo, Carlos Guinle Filho, Sebastião Casini, Antonio Fernandes da Silva, Anuar Daher de Góia e Ovídio Monteleone.

Os amadores disputarão corridas com carros de categoria 1.100 c.c., 2.000 c.c., força-livre e super-esporte. Os profissionais do volante vão competir pela 1.ª vez em prova oficial. Reina grande animação entre os motoristas de praça, que desejam resolver rivalidades e provar ao publico que são habéis, calmos e corajosos. A competição, servirá para que se possa avaliar a capacidade dos profissionais do volante. Na prova a eles reservada estarão reunidos motoristas de diversas cidades do Interior e da Capital, que se esforçarão para obter um expressivo triunfo, travando acirrada luta pelas principais colocações. Concorrem ao certame as cidades de Santos, com 5 motoristas, Campinas, com 4, Juiz de Fora, com 3, Sorocaba, com um, Araraquara, com 2 e Ribeirão Preto, com 4.

A Capital será representada por Antonio dos Santos Ferreira, João dos Santos Marques e Jair Correia, que pilotarão os carros "Ford" e "Chevrolet". Tendo em vista estimular e desenvolver a mecânica nacional, foi instituída a prova reservada aos pilotos de carros adaptados, cujos carros são por eles próprios modificados. É uma corrida que proporcionará magnífica oportunidade para que se possa avaliar os pendores dos engenhosos mecânicos nacionais, que também são peritos no volante. Nessa prova estão inscritos, até o momento: Luciano Bornini, Arlindo Aguiar, Rafael Garibaldi, Amaral Jr. (Baur), José Zaza, Alfredo Casaro, os irmãos José e Amadeu Alonso e João Mauro (Jaburu).

PROGRAMA

As provas constantes do programa são as seguintes:
1.ª PROVA — As 13 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros de turismo até 1.100 c.c. Esta corrida



Arlindo Aguiar, hábil e destemido piloto de carros adaptados.

será em homenagem à Auto Estrada S. A., proprietária da pista de Interlagos.

2.ª PROVA — As 13.45 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros de turismo até 2.000 c.c.

Será homenageada nesta prova o cap. Vicente Saguas Pressa Jr., diretor do Departamento do Serviço de Trânsito.

3.ª PROVA — As 14.30 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros de turismo força livre.

Prova em homenagem ao major Al-

des Pereira diretor da Guarda Civil.

4.ª PROVA — As 15.15 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros de turismo, força-livre, reservada só para motoristas profissionais.

Corrida em que será homenageado o cel. Nelson de Aquino, secretário da Segurança Pública.

5.ª PROVA — As 16 horas — 8 voltas — 64 kls. — Categoria carros adaptados (mecânica nacional). Esta prova será realizada em homenagem ao dr. Ademir de Barros, governador do Estado.

Os concorrentes da prova de categoria de carros adaptados terão os seguintes premios:

1.º colocado	Cr\$ 4.000,00
2.º colocado	2.500,00
3.º colocado	1.500,00

Os concorrentes da prova de categoria de carros adaptados terão os seguintes premios:

1.º colocado	Cr\$ 6.000,00
2.º colocado	4.000,00
3.º colocado	2.000,00

PREMIOS

Aos concorrentes das provas para carros de turismo (amadores) serão conferidos pelo A.B.C. quatro trofeus aos 1.º colocados, além de taças e medalhas oferecidas por diversos esportistas.

Os competidores da prova destinada aos motoristas profissionais farão jus aos seguintes premios:

1.º colocado	Cr\$ 4.000,00
2.º colocado	2.500,00
3.º colocado	1.500,00

INGRESSOS

Os ingressos já estão expostos à venda e podem ser adquiridos nos seguintes lugares:

Automovel Clube do Brasil — rua Maria Teresa n. 92 — 2.º andar; Bar e Café Columbia — rua Marconi; Av. Garage Marquês de Itá — rua Marquês de Itá n. 189; Posto de Preços Antone Gross, rua Amador Bueno n. 59; Auto Posto e Mecânica Piratininga — rua Piratininga, n. 843; Garage General Jardim — rua General Jardim, n. 415.

Na zaga esquerda, ainda não alcançou sua melhor forma.

OS RESERVAS

A turma de suplentes estava assim organizada: Oberdan (Petronio), Caldeira e Pedro (Rodrigo); Og, Peru, (Pavura) e Luizinho, Dino, Harry (Xavier), Cavallinho, Renato (Bode) e Mario Miranda.

O quadro de suplentes, apesar de ter entrado, não chegou a apresentar nível técnico de destaque. Jogou com entusiasmo e dedicação, destacando-se apenas alguns de seus valores, tais como Bode, que há algum tempo defendeu o Corinthians, e Xavier, avanço campineiro.

O veterano Caxambu, que defendeu o alvi-verde já há alguns anos, exercitou-se também entre os efetivos e, como era natural, não convenceu.

Os pontos dos titulares foram de autoria de Washington, Canhotinho, Lima e Tulio, enquanto Xavier, Renato e Osvaldinho (2) foram os autores dos tentos dos reservas.

AGUARDADA COM INTERESSE A ESTRÉIA, ESTA NOITE, DOS CESTOBOLISTAS BAIANOS

O "five" do Tietê será o adversário do conjunto da "Boa Terra"

Os adeptos do cestobol terão hoje à noite a oportunidade de presenciar a primeira partida de uma temporada de jogos de futebol. Trata-se do embate a ser realizado na quadra do Paulistano entre os quintos do Ilapigê, vice-campeão baiano de 48, e o Tietê, um dos excelentes times da capital.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4. — Reunir-se-á amanhã, pela primeira vez, a comissão escolhida para reformar as leis da Federação Metropolitana de Remo.

— O America solicitou a F. M. F. autorização para realizar, domingo próximo, na cidade de Batatais, Estado de São Paulo, um jogo contra o Batatais F. C.

— Já se encontra na C. B. D. a lista dos jogadores de São Paulo apontados para a seleção nacional sul-americana de futebol. Os nomes dos jogadores paulistas não foram dados à publicidade.

— Informa-se que o sr. Alvaro da Costa Melo resolveu continuar na presidência do "Naria".

— O Fluminense solicitou a F. M. F. licença para realizar dois jogos,

AULAS PRATICAS DE BASEBOL

A ENTIDADE MAXIMA CRIOU UM CURSO DESTINADO AOS COLEGIAIS

Em prosseguimento ao programa de difusão do baseball, a Federação Paulista resolveu prestigiar a iniciativa do Clube de Esportes Americanos, instituindo um curso pratico desse movimentado esporte, destinado aos meninos e colegios dos estabelecimentos de ensino da Capital.

Esse empreendimento, sem dúvida de grande importância para o futuro da pratica do belo esporte norte-americano entre nós, ficará depois sob a orientação do Departamento Infantil, Juvenil a ser organizado pela mentora do nosso baseball.

AS AULAS SERÃO REALIZADAS NO ESTADIO "CECIL CROSS"
Por gentileza do Clube de Esportes Americanos, no desejo de colaborar com a entidade maxima do esporte de Base Ball, essas aulas serão realizadas no estadio "Cecil Cross", em Interlagos, cujo campo acaba de ser construído. O curso terá predominância da parte pratica, havendo de teor apenas o indispensavel para evitar defeitos que possam prejudicar o desenvolvimento tecnico dos alunos. As aulas estarão a cargo de competente preparador, especialmente convidado.

DESPESAS APENAS DE CONDUÇÃO
As rapazes interessadas em aprender baseball não precisarão fazer qualquer despesa inicialmente. Todo o material indispensavel será fornecido, nas primeiras aulas, a título de contribuição, pelo Clube de Esportes Americanos. Assim, a unica despesa a ser feita pelos interessados será a de condução.

Aos meninos e rapazes que desejarem aprender baseball, será fornecido pela Federação um cartão especial, que dará acesso ao campo. Os sócios do Clube de Esportes Americanos ou de qualquer clube filiado não precisam satisfazer essa exigência, bastando apresentar a carteira do gremio. Qualquer outra informação poderá ser pedida ao sr. Tomio Takeda, da rua Conselheiro Furtado, 70, tel. 3-6539.

Faltam poucos dias para a eleição na F. P. F.
Reafirmado o apoio dos clubes santistas ao cronista Ari Falconi

A próxima eleição para a presidência da Federação Paulista de Futebol está na ordem do dia. A nossa reportagem, na tarde de ontem, conseguiu, por mera casualidade, avistar-se com o velho esportista Carlos Reis, que há anos milita nos esportes, desde os tempos da Laf. Dele colheu informes, a propósito da candidatura Ari Falconi. Foi por seu intermedio que soube ser o gremio paulista inteiramente favorável à manifestação em torno do nome do conhecido locutor esportivo, esperando-se, ainda para hoje, a ultima palavra dos "grandes" da Paulistânia. Depois de definida a posição de três agremiações da "terra de Brás Cubas", a curiosidade gira em torno das principais gremios da Paulistânia. Para que eles se manifestem, poucas horas faltam...

Assim, vai se firmando a candidatura

Assim, vai se firmando a candidatura

Assim, vai se firmando a candidatura

Assim, vai se firmando a candidatura

Assim, vai se firmando a candidatura

Assim, vai se firmando a candidatura

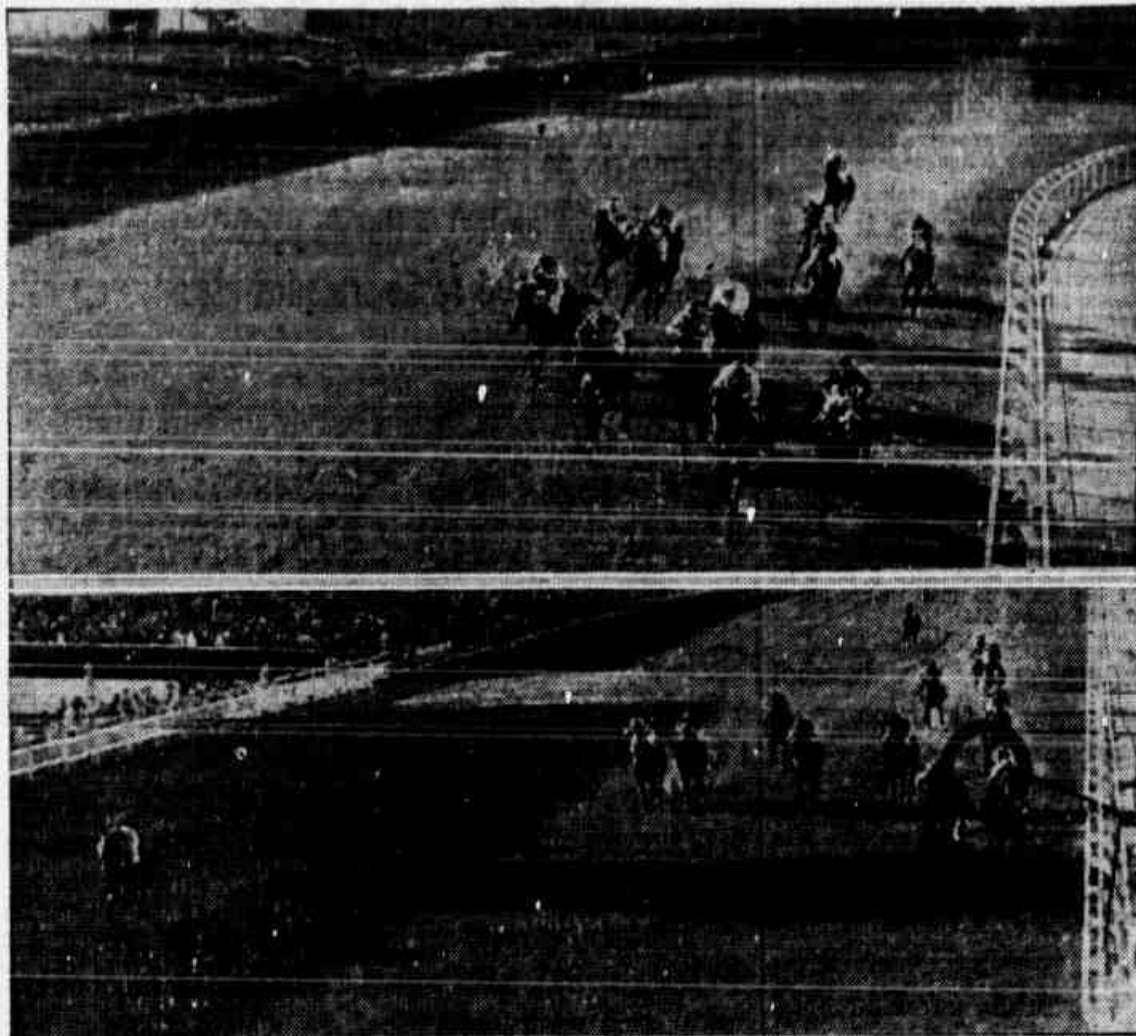
Sem classico ou grande premio os programas das proximas corridas

O "HANDICAP" MISTO E' O GRANDE ATRATIVO DA DOMINGUEIRA — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA — PIERRE VAZ NÃO MONTARA' ESTA SEMANA — OUTRO TUMULTO DE GRANDES PROPORÇÕES EM LA PLATA — AS CORRIDAS DA SEMANA NO HIPODROMO DA GAVEA — OUTRAS INFORMAÇÕES

Os programas alinhados para as corridas da semana, em Cidade Jardim, e dados ontem à publicidade, não agradaram em cheio os turfistas. E isso, sem dúvida, porque as diversas provas, de ambas as conjuntos, estão pobres de inscrições. Basta que se diga que em apenas dois pares, de cada programa, estão anotados oito ou mais disputantes, havendo, por conseguinte, terceiro placê. Mas um fator preponderante desse desinteresse — a ausência de clássicos ou grandes premios, também em ambos os conjuntos.

Mas nem tudo está perdido. Patos como esse são até comuns, em nosso turf, que não tem ainda um contingente de cavalos capaz de proporcionar, sempre, a formação de grandes programas. E o turfista, que não desconhece essa circunstância, desculpando logo nos dias subsequentes a aparente fraqueza do programa e se atrai de corpo e alma em busca das "barbadas".

O conjunto da domingo tem um grande atrativo, embora não classico. Referimo-nos ao handicap misto, em 1.500 metros, e que marcará um encontro de Goleiro, Angelino, Calouro, Kathleen Lavinia, Kelly e Profética. A disputa dessa carreira deve agradar. Pelo menos tudo faz acreditar que é agora patente o equilíbrio de forças, em razão da distribuição dos quilos. Goleiro desloca 55, concedendo seis a Angelino, Calouro e Kathleen Lavinia e oito a Kelly e Profética.



FASES SENSACIONAIS DO G. P. "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB" — Em cima, a carreira, nos primeiros metros da reta, vendo-se o instante em que Palmer perde a dianteira para Cid, que tinha em suas patas Cláudio, Iracema e, por trás, Garbosa Bruleur; em baixo, a chegada, vista de frente, podendo-se notar a vencedora, muito desgarrada, e Iracema e Cid, juntos, em luta pelo segundo posto.

As carreiras de domingo, na Gavea

OITO PARES INTEGRAM O PROGRAMA

Kathleen Lavinia trabalhou para "Roubar"

97" gastou a inglesa para os 1.500 metros, na manhã de segunda-feira

Em preparo para as corridas da semana, em Cidade Jardim, trabalharam, na manhã de 2.a-feira, em raias de areia leve, sem bambus, os seguintes animais:

K. Lavinia (O. Rosa), 1.500 metros em 97";
Florencia (P. Fernandes), 1.200 mts. em 89";
Good Boy (L. Gonzalez), 1.600 mts. em 108";
Janota (J. P. Souza), 1.500 mts. em 101";
Voadora II (G. Grete Jr.), 1.400 mts. em 97";
Formosa (A. Lucca), 1.500 mts. em 102";
Dryade (S. Godoy), 1.400 mts. em 91";
Puebo (H. Molina), 1.600 mts. em 108";
Janda (F. Sobrelho), 1.800 mts. em 122";
Timote (A. Lucca), 1.600 mts. em 103";
Betar (R. Urbina), 1.400 mts. em 93";
Sorore (A. Nobrega) e Trinta e Trés (E. Silva), 1.500 mts. em 102";
Juniores;
Quença (O. Rosa), 1.500 mts. em 103";
Kent (F. Sobrelho), 1.500 mts. em 100";
Aquilon (P. Fernandes), 1.500 mts. em 102";
Doil (R. Urbina), 1.800 mts. em 122";
Hebreu (L. Gonzalez), 1.600 mts. em 108";
Aral (R. Zamudio), 1.400 mts. em 95";
Edopuva (O. Santos) e Urvila (J. Nascimento), 1.500 mts. em 101";
Juniores;
Indio Filho (E. Silva), 1.400 mts. em 95";
Reprise (O. Rosa), 1.500 mts. em 100";
Gonguê (L. Gonzalez), 1.600 mts. em 107";
Belmar (P. Vaz), 1.400 mts. em 95";

Satiro (R. Zamudio), 1.400 mts. em 95";
Coran (G. Grete), 1.600 mts. em 107";
Igapô (P. Vaz), 1.600 mts. em 109";
Irmã (O. Palacci), 1.500 mts. em 104";
Jahu (L. Gonzalez), 1.991 mts. em 136";
Triângulo (G. Grete Jr.) e Canelita (Lad), 1.500 mts. em 103";
Coracá (R. Urbina), 1.400 mts. em 92";
Timoneiro (M. Carvalho), 1.400 mts. em 96";
Matão (O. Reichel) e Arima (L. Osorio), 1.400 mts. em 95";
V. Arima;
Pobre Velho (O. Reichel) e Urnao (L. Lobo), 1.500 mts. em 101";
Salgueiro (O. Rosa), 1.500 mts. em 101";
India (L. Gonzalez), 1.400 mts. em 95";
Nevada (A. Lucca) e Bug Ugué (O. Rosa), 1.400 mts. em 92";
Pacarã (W. Cunha), 1.500 mts. em 102";
Libelo (P. Vaz), 1.500 mts. em 93";
Epilogo (A. Nobrega), 1.600 mts. em 106";
Despoina (Ott. Reichel), 1.500 mts. em 100";
Ampero (R. Urbina), 1.400 mts. em 93";
Diluvio (W. Mazala), 1.400 mts. em 95";
Ilustre (N. Monteiro), 1.500 mts. em 101";
Casimbeira (R. Pacheco), 1.300 mts. em 88";
Looping (R. Zamudio), 1.500 mts. em 92";
Bruchio (J. Nascimento), 1.500 mts. em 99";
Abanero (J. Nascimento), 1.400 mts. em 92";
Calouro (R. Zamudio), 1.991 mts. em 132";
Ipeca (J. P. Souza), 1.400 mts. em 93";

Estreantes da semana

TRES "NOVOS" NAS PROXIMAS CORRIDAS, EM CIDADE JARDIM

Anotados nos programas das próximas corridas, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

POBRE NENA, feminino, castanho, 4 anos, Argentina, por Mannering e Pobre Moza, do Stud Carmen. Farda: Liliás, mangas vermelho e lilás em listras horizontais e boné vermelho. Importador: Atílio Iruelgul. Tratador: A. Fabri.

I. feminino, zaino, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Moonlight e Valentina, do sr. A. Brasil Astor. Farda: Verde, mangas, faixa ouro e boné ouro e verde.

LEGUISAMO VIRÁ A SÃO PAULO

Deverá pilotar o "faixa" de Garbosa Bruleur no Grande Premio "São Paulo", segundo o sr. Buarque de Macedo

Na tarde de domingo, durante a "champagne" da vitória de Garbosa Bruleur, o sr. Buarque de Macedo afirmou que terá, neste ano, o grande Leguisamo para se exibir aos olhos dos paulistas. Segundo suas declarações, já está

de Crador; Pedro Rotta. Tratador: P. Berroni.

AMOROSA, feminino, castanho, 3 anos, Paraná, por Haddock e La Pi-

chona, do Stud Santa Inez. Farda: Branco, estrelas azuis, mangas brancas e boné branco. Crador: Luiz G. A. Valente. Tratador: R. E. Martinez.

Desertara' Artero do Grande Premio "JOSE PEDRO RAMIREZ"

Mancou gravemente o filho de Scarone — Padula montará Desplante na grande carreira

Informes telegraficos procedentes de Montevideo nos dão conta de que o cavalo Artero, que prometia ser uma das forças do classico "José Pedro Ramirez", a ser disputado amanhã em Maronias, desertará, em razão de ter machucado gravemente. Ao que parece, é de tal gravidade a manequia que o filho de Scarone está com sua campanha encerrada, em pistas.

Padula montará Desplante

Os jornais de Montevideo, de ontem, afirmam que, viajando pelo vapor de carreira, chegou ali o joquei Hector Padula que, no classico de amanhã, dirigirá o craque Desplante.

DESAPARECEU O SEMENTAL LATERO

Sensível perda para a elevage uruguaia representa o desaparecimento do descendente de Stayer

Noticiam os jornais de Montevideo, que morreu ali, no Haras Uruguai, o semental Latero, representando o seu desaparecimento uma sensível perda para a criação daquela república vizinha.

Recorda-se que Latero foi um notável cavalo de corrida. Fazendo parte da geração de Lunar e Profano em sua primeira campanha, embora conseguisse algumas "performances" memoráveis, 2.º no Grande Premio "Joquei Clube Nacional", não revelou seu verdadeiro potencial, desde logo, em virtude de desordens orgânicas.

Em 1942 levantou as quatro provas que disputou, o classico "Pastor Victrola", um "handicap" de fundo e os gremios "Benito Villanueva" e "Municipal". Depois veio para o Brasil, onde confirmou sua fama de craque, vencendo, além do classico "São Francisco Xavier" e os grandes premios "Deszessels de Julho" e "America do Sul" e "Presidente General Higinio Morínigo Martínez", as provas máximas dos turfs carioca e paulista, os grandes premios "Brasil" e "São Paulo".

De volta ao seu país de origem, tentou quatro ultimos compromissos em 1944, logrando ganhar novamente o classico "Pastor Victrola". Retirado das pistas, foi adquirido pelo Haras 18 de Julho, que se converteu em pouco tempo no Haras Uruguai, comprado por distintos turfistas argentinos e uruguaios.

Nas pistas não atuou mais que uma geração de Latero, com relativo sucesso, sendo seu melhor expoente Rialto.

Pertencia a uma nobre estirpe, pois era filho de Stayer e de La Gris, por Grady em Bilot D'Or, por Comus em Espiga de Oro. Nasceu no Haras Casupá e nos leilões de 1940 teve a cotação de 3.200 pesos uruguaios, havendo ganho mais de 100 mil. Só no Brasil levantou 742.000 cruzeiros em premios.

Mas, fato interessante, o "caso" não foi motivado, como geralmente acontece, por descontentamento do publico em face de resultados chocantes de

carreiras, mas sim em razão dos preços altos e da má qualidade dos produtos oferecidos à venda nas cantinas instaladas naquele hipodromo. O publico, que se revoltou contra os concessionários desses botecoquins, não tardou a depredar as instalações, atirando garrafas e cadeiras contra vidros espelhados, balcões, etc. O protesto tomou vulto e alguns mais exaltados, juntando papéis velhos e outras materias combustiveis, tentaram ateiar fogo às dependências

RIO, 4 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou, na tarde de ontem, os programas para as corridas desta semana, na Gavea, em prosseguimento à atual temporada de verão.

O programa da domingo ficou formado por oito provas, sem clássicos ou grandes premios. E' o seguinte esse conjunto:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13,50 horas.

1 Desconfiado .. 55
2 Trimonte .. 56

3 Carinhosa .. 54
4 Coari .. 54
2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,20 horas.

1 Raio .. 52
2 Destemor .. 56
3 Reunido .. 58
4 Bongy .. 52
5 Izarari .. 58
3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,50 horas.

1 Arrow .. 56
2 Vargem Alegre .. 54
3 Never Looses .. 56
4 Icaro .. 56
5 Iridio .. 56
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,20 horas.

1 Petibiriba .. 55
2 Jeffy .. 5
3 Come On! .. 5
4 Vergel .. 55
5 Grão Pará .. 55
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas.

1 Nero .. 54
2 Heliada .. 48
3 Defiant .. 60
4 Insolito .. 50
5 Don José .. 54
6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — "Betting" — As 16,30 horas.

1 Don Fradique .. 55
2 Dona Inês .. 53
3 Ronda .. 53
4 Jequitinhonha .. 53
5 Magoa .. 53
6 Hazy .. 53
7 Alabarcas .. 55
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — "Betting" — As 17,05 horas.

1 Carinho .. 55
2 Chérie .. 54

3 Itaquatiá .. 51
4 Escatin .. 56
5 Ibirapuera .. 54
6 Darling .. 54
7 Brasília .. 54
8 Bayeux .. 54
9 Lima .. 51
8.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — "Betting" — As 17,40 horas.

1 Champion .. 54
2 Bel Ami .. 50
3 Vencimento .. 54
4 Reirá .. 50
5 Don Carmelo .. 52
6 Taubá .. 52
7 Imaginada .. 50
8 Gomery .. 52
9 Arakreon .. 50

1 Giba .. 54
2 Graziela .. 50
3 Explendor .. 52

1 Arrow .. 56
2 Vargem Alegre .. 54
3 Never Looses .. 56
4 Icaro .. 56
5 Iridio .. 56
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,20 horas.

1 Petibiriba .. 55
2 Jeffy .. 5
3 Come On! .. 5
4 Vergel .. 55
5 Grão Pará .. 55
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas.

1 Nero .. 54
2 Heliada .. 48
3 Defiant .. 60
4 Insolito .. 50
5 Don José .. 54
6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — "Betting" — As 16,30 horas.

1 Don Fradique .. 55
2 Dona Inês .. 53
3 Ronda .. 53
4 Jequitinhonha .. 53
5 Magoa .. 53
6 Hazy .. 53
7 Alabarcas .. 55
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — "Betting" — As 17,05 horas.

1 Carinho .. 55
2 Chérie .. 54

3 Itaquatiá .. 51
4 Escatin .. 56
5 Ibirapuera .. 54
6 Darling .. 54
7 Brasília .. 54
8 Bayeux .. 54
9 Lima .. 51
8.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — "Betting" — As 17,40 horas.

1 Champion .. 54
2 Bel Ami .. 50
3 Vencimento .. 54
4 Reirá .. 50
5 Don Carmelo .. 52
6 Taubá .. 52
7 Imaginada .. 50
8 Gomery .. 52
9 Arakreon .. 50

1 Giba .. 54
2 Graziela .. 50
3 Explendor .. 52

1 Arrow .. 56
2 Vargem Alegre .. 54
3 Never Looses .. 56
4 Icaro .. 56
5 Iridio .. 56
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,20 horas.

1 Petibiriba .. 55
2 Jeffy .. 5
3 Come On! .. 5
4 Vergel .. 55
5 Grão Pará .. 55
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas.

1 Nero .. 54
2 Heliada .. 48
3 Defiant .. 60
4 Insolito .. 50
5 Don José .. 54
6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — "Betting" — As 16,30 horas.

1 Don Fradique .. 55
2 Dona Inês .. 53
3 Ronda .. 53
4 Jequitinhonha .. 53
5 Magoa .. 53
6 Hazy .. 53
7 Alabarcas .. 55
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — "Betting" — As 17,05 horas.

1 Carinho .. 55
2 Chérie .. 54

GARBOSA BRULEUR PERMANECERÁ EM CIDADE JARDIM

Aos cuidados de Antonio Pezza ficou a filha de Tintoreto

Garbosa Bruleur, que ganhou ainda no ultimo domingo o primeiro grande classico do ano, não retornará agora à Gavea. A filha de Tintoreto permanecerá em Cidade Jardim, onde tem varios compromissos a cumprir, inclusive tentar pela segunda vez a vitória no Grande Premio "São Paulo".

Garbosa Bruleur foi confiada a Antonio Pezza, que responderá, doravante, pelo seu "entrainment".

Gabino Rodrigues já retornou ao Rio e de lá só voltará às vésperas do primeiro compromisso da "lotirinha".

A SABATINA GAVEANA

SETE PROVAS FORMAM O CONJUNTO

RIO, 4 ("Correio") — Ficou organizado na tarde de ontem o seguinte programa de sete carreiras para o festival de sabado proximo, a tarde, no hipodromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14,20 horas.

1 Camacho .. 56
2 Jaci .. 54
3 Bolão Dourado .. 50
4 Jugo .. 56
5 Redy Indian .. 48
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,50 horas.

1 Dabá .. 55
2 Jurujuba .. 55
3 Aléa .. 55
4 Melba .. 55
5 Egle .. 55
3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 15,20 horas.

1 Pury .. 56
2 Highland .. 54
3 Jacomi .. 52
4 Hong Kong .. 50
4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

1 Diolan .. 58
2 Cambridge .. 56
3 Urutu .. 58
4 Huron .. 56
5 Jiga .. 52
4.º Justo .. 56
5.º Xepur .. 56
6.º ex-Blindado .. 56
5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — "Betting" — As 16,30 horas.

1 Giba .. 54
2 Graziela .. 50
3 Explendor .. 52

1 Arrow .. 56
2 Vargem Alegre .. 54
3 Never Looses .. 56
4 Icaro .. 56
5 Iridio .. 56
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,20 horas.

1 Petibiriba .. 55
2 Jeffy .. 5
3 Come On! .. 5
4 Vergel .. 55
5 Grão Pará .. 55
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas.

1 Nero .. 54
2 Heliada .. 48
3 Defiant .. 60
4 Insolito .. 50
5 Don José .. 54
6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — "Betting" — As 16,30 horas.

1 Don Fradique .. 55
2 Dona Inês .. 53
3 Ronda .. 53
4 Jequitinhonha .. 53
5 Magoa .. 53
6 Hazy .. 53
7 Alabarcas .. 55
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — "Betting" — As 17,05 horas.

1 Carinho .. 55
2 Chérie .. 54

3 Itaquatiá .. 51
4 Escatin .. 56
5 Ibirapuera .. 54
6 Darling .. 54
7 Brasília .. 54
8 Bayeux .. 54
9 Lima .. 51
8.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — "Betting" — As 17,40 horas.

1 Champion .. 54
2 Bel Ami .. 50
3 Vencimento .. 54
4 Reirá .. 50
5 Don Carmelo .. 52
6 Taubá .. 52
7 Imaginada .. 50
8 Gomery .. 52
9 Arakreon .. 50

1 Giba .. 54
2 Graziela .. 50
3 Explendor .. 52

1 Arrow .. 56
2 Vargem Alegre .. 54
3 Never Looses .. 56
4 Icaro .. 56
5 Iridio .. 56
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,20 horas.

1 Petibiriba .. 55
2 Jeffy .. 5
3 Come On! .. 5
4 Vergel .. 55
5 Grão Pará .. 55
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas.

1 Nero .. 54
2 Heliada .. 48
3 Defiant .. 60
4 Insolito .. 50
5 Don José .. 54
6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — "Betting" — As 16,30 horas.

1 Don Fradique .. 55
2 Dona Inês .. 53
3 Ronda .. 53
4 Jequitinhonha .. 53
5 Magoa .. 53
6 Hazy .. 53
7 Alabarcas .. 55
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — "Betting" — As 17,05 horas.

1 Carinho .. 55
2 Chérie .. 54

3 Itaquatiá .. 51
4 Escatin .. 56
5 Ibirapuera .. 54
6 Darling .. 54
7 Brasília .. 54
8 Bayeux .. 54
9 Lima .. 51
8.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — "Betting" — As 17,40 horas.

1 Champion .. 54
2 Bel Ami .. 50
3 Vencimento .. 54
4 Reirá .. 50
5 Don Carmelo .. 52
6 Taubá .. 52
7 Imaginada .. 50
8 Gomery .. 52
9 Arakreon .. 50

1 Giba .. 54
2 Graziela .. 50
3 Explendor .. 52

1 Arrow .. 56
2 Vargem Alegre .. 54
3 Never Looses .. 56
4 Icaro .. 56
5 Iridio .. 56
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,20 horas.

1 Petibiriba .. 55
2 Jeffy .. 5
3 Come On! .. 5
4 Vergel .. 55
5 Grão Pará .. 55
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas.

1 Nero .. 54
2 Heliada .. 48
3 Defiant .. 60
4 Insolito .. 50
5 Don José .. 54
6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — "Betting" — As 16,30 horas.

1 Don Fradique .. 55
2 Dona Inês .. 53
3 Ronda .. 53
4 Jequitinhonha .. 53
5 Magoa .. 53
6 Hazy .. 53
7 Alabarcas .. 55
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — "Betting" — As 17,05 horas.

1 Carinho .. 55
2 Chérie .. 54

3 Itaquatiá .. 51
4 Escatin .. 56
5 Ibirapuera .. 54
6 Darling .. 54
7 Brasília .. 54
8 Bayeux .. 54
9 Lima .. 51
8.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — "Betting" — As 17,40 horas.

1 Champion .. 54
2 Bel Ami .. 50
3 Vencimento .. 54
4 Reirá .. 50
5 Don Carmelo .. 52
6 Taubá .. 52
7 Imaginada .. 50
8 Gomery .. 52
9 Arakreon .. 50

1 Giba .. 54
2 Graziela .. 50
3 Explendor .. 52

1 Arrow .. 56
2 Vargem Alegre .. 54
3 Never Looses .. 56
4 Icaro .. 56
5 Iridio .. 56
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,20 horas.

1 Petibiriba .. 55
2 Jeffy .. 5
3 Come On! .. 5
4 Vergel .. 55
5 Grão Pará .. 55
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas.

1 Nero .. 54
2 Heliada .. 48
3 Defiant .. 60
4 Insolito .. 50
5 Don José .. 54
6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — "Betting" — As 16,30 horas.

1 Don Fradique .. 55
2 Dona Inês .. 53
3 Ronda .. 53
4 Jequitinhonha .. 53
5 Magoa .. 53
6 Hazy .. 53
7 Alabarcas .. 55
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — "Betting" — As 17,05 horas.

1 Carinho .. 55
2 Chérie .. 54

REDUZINO FILHO

SUSPENSO POR DUAS REUNIOES

RIO, 4 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de ontem, deliberou fixar de 5 a 25 de janeiro deste ano, o prazo para a renovação do cartão de frequência de proprietários e das matrículas dos profissionais do turf; limitar em 10, o numero de tratadores para a temporada de 1949; permitir novamente o alinhamento dos animais que em resoluções anteriores foram colocados dois corpos atrás do alinhamento; suspender por duas (2) corridas o joquei Reduzino de Freitas Filho e por uma (1) corrida o joquei José Portinho e o aprendiz Antonio Portinho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicial aos competidores), montando os animais Abidin, Imaginada e Maratuba; cassar as matrículas dos cavalheiros José Anello Pereira dos Santos (Reg. 1459), e José Vicente de Araújo (Reg. 1678), tendo ainda os mesmos, a entrada proibida nas dependências do hipodromo; ordenar o pagamento dos premios das corridas dos dias 25 e 26 de dezembro de 1948.

</



Olívio e Diamantino, ex-defensores do selecionado de Sant'Ana, famosos no futebol varzeano.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. R. CARANDIRU, 1 VS. G. E. MARCONI, 1

Domingo, pela manhã, em Vila Guilherme, a A. A. R. Carandiru, enfrentou os conjuntos do G. E. Marconi. O clube local, que está com os seus quadros rendendo ao inteiro agrado de seus inúmeros "fans", desta vez não foi além de um empate. O jogo decorreu todo na melhor disciplina, deixando o clube visitante bom impressão. Para o quadro de Alemlô, Pinguim marcou o tento do empate. Eis o quadro do Carandiru: Sebastião, Nazareth e Garoto; Mar, Passaluna e Nina (Zelão); Almir, Osvaldo, Fausto, Eneza e Pinguim. Na preliminar venceu o Carandiru por 2 a 1.

A. A. CARAVELAS, 5 VS. G. E. INTERNACIONAL, 1

Pelejando com os quadros futebolísticos do G. E. Internacional, o Caravelas levou de vencida o seu adversário pela expressiva contagem de 5 pontos a 1. Marcaram para o vencedor Lando (2), Rubinho, Gilberto e Tócio. O "onze" vencedor jogou assim constituído: Baleia, Panana e Tud; Bigua, Luiz e Mario; Rubinho, Gilberto, Tócio, Lando e Zeca (Santista). Na preliminar venceu ainda o Caravelas por 5 a 1.

PAULISTANO DA MOCCA, 1 VS. BANGU, 0

Domingo último, em disputa de duas taças, o Paulistano da Moca enfrentou o Bangu, em seu campo. O encontro, que foi realizado em comemoração do 10.º aniversário do clube local, desenrolou-se na melhor camaradagem. Ao final da partida, o Paulistano era o vencedor, conquistando duas belas taças. O resultado de 1 a 0 mostra a dificuldade encontrada pelo vencedor para derrotar o seu real adversário. O tento do vencedor foi conquistado por Pinga. O Paulistano alinhou o seguinte "onze": Lucio, Guanito e Og; João, Luiz e Campeão; Walter (Campeão), Pinga, Diogo, Serafim e Esquerdinha. No encontro secundário venceu o Paulistano por 2 a 0.

G. E. FEIRA DAS NAÇÕES, 1 VS. G. DOS COMERCIÁRIOS, 1

Rumando para o campo do G. dos Comerciantes, o Feira das Nações debruçou-se com os valores dos quadros de clube local. A peleja foi equilibrada e disputada na melhor disciplina. 1 a 1 foi o resultado final do encontro. O quadro do Feira das Nações

Estude Português

Inscryva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revista Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). DURAÇÃO: 14 meses. Mens: Cr\$ 30,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscryva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Aconteceu em S. José dos Campos...

Jogo importante. Jogo do certame da cidade. Certame de honra de seniores fortes. Era a Sociedade de Veteranos que tinha pela frente o Rhodoss A. C. Ambos aguerriados. Ambos donos de conjuntos bons.

Pois bem, os Veteranos venceram por um a zero. Tendo corretamente marcado. Um dos zagueiros do Rhodoss cometeu infração grave na famigerada área-penal! O árbitro rápido, corretamente, marcou a falta. Penal!

Nem todos da turma falhada acertaram e erro. Edemarram. Houve infração. Policial em campo. Com a polícia deixou o campo o chefe dos reclamantes...

Mas, houve isto: "Quando as autoridades policiais e o falto deixaram o campo (eles ainda estavam no campo...) o juiz deu o sinal para a cobrança da falta. E o tento foi conquistado. Após esse gol, os Veteranos conquistaram mais dois. Venceram por 4 a zero".

Foi o senhor José Paiva, diligente secretário geral do Departamento de Futebol, da Comissão Municipal de Esportes, de S. José dos Campos que nos disse o acima relatado. E relacionou mais isto:

"...o Rhodoss pediu anulação da partida em apreço alegando erro de direito. Erro de direito porque no momento da cobrança do penal pessoas estranhas se encontravam em campo. Autoridades policiais".

— Que é erro de direito? É a aplicação incorreta da lei, não desconhecendo o fato. É o erro intencional.

Em casos espantosos, tal erro pode ser motivo para anulação de um jogo.

Por exemplo, ao ser cobrado um tiro penal, se o bola for a rir porque toca um intruso, o tento não é válido. E se o árbitro o valida e esse gol decide a partida é indelicado: caso de nulidade do jogo.

Agora, com o simples fato de ser cobrado o penal, com um ou mais estranhos em campo, e que influencia nenhuma tem no jogo, quando muito cabe a advertência ao árbitro. E isso mesmo se ele relatou o fato ou não desconhecendo o fato... Mas, anulação do jogo, jamais. — X.

AGUARDADA COM INTERESSE A ESTREIA

(Conclusão da 2.ª página).

clável forma e recentemente derrotou inapelavelmente o quinteto do Floresta, em Salvador.

DEFICIÊNCIAS DO QUINTETO BAIANO

Segundo notícias de Salvador, a representação de futebolistas do Itapagipe pratica um futebol rápido, insinuante e de grande eficiência. Todos os seus integrantes marcam com apreciável acerto, não só por zona como homem a homem e são exímios "chutadores". Apenas quando das investidas para a cesta contrária, empolgados com o ataque, os guardas acompanham de perto o ataque, desculpando-se um pouco da defesa. São, portanto, dotados de excelente preparo físico e quase sempre recuam a tempo de conjurar o perigo.

Todavia, como o quinteto do Tietê é um dos mais rápidos do futebol brasileiro, aquele defeito pode ser bastante prejudicial, pois qualquer bola avançada em poder do ataque vernelelhinho praticamente significa bola na cesta ou, na pior das hipóteses, falta pessoal.

O Atlético mineiro aguarda a resposta de Neno

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Informa-se que o Atlético Mineiro está aguardando resposta do centro-avante Neno, pertencente a um clube de Curitiba e no qual o clube mineiro está interessado.

Campeonato de baseball de Porto Rico

SAO JOAO, PORTO RICO, 4 (INS) — O resultado do jogo do campeonato de baseball de Porto Rico, realizado ontem à noite, em São João, é o seguinte: Santurce 7 carreiras, 2 "hits" e 1 erro; São João 3 carreiras, 10 "hits" e 5 erros.

Campanha de Educação

Comunicam-nos:

"Um dos objetivos da Campanha de Educação de Adultos, que o governo federal organiza em todo o país, com a colaboração dos Estados e Territórios, é a difusão da cultura popular. Com essa finalidade, milhares de cursos de recuperação de analfabetos funcionaram em todo o país, com os melhores resultados. Há, porém, providências complementares, que ficam a cargo dos que executam a Campanha, necessárias ao seu êxito. Em muitos Estados instituíram-se atividades paralelas aos cursos de ensino supletivo, que muito contribuem para o rendimento dos mesmos. Dentre essas atividades destaca-se a Biblioteca Popular, cuja iniciativa nasceu em São Paulo e se deve à 'Campanha Pela Biblioteca do Alfabetizado', sob a direção eficiente de d. Maria Ana do Vale Macedo. A reprodução dessa iniciativa já transpôs as fronteiras paulistas, sendo acolhida com a maior simpatia em todos os pontos do território nacional.

140 APARELHOS DE DIAPYCNES PARA A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — Remetidos pelo Serviço Nacional de Educação de Adultos, o S.E.A. de São Paulo acaba de receber 140 aparelhos destinados à projeção de diatimas e cuja utilização será feita nos cursos de educação de adultos, no ano letivo entrante. Sobre o valor dessa iniciativa já se manifestaram autoridades eminentes do ensino, todas reconhecendo que o uso do cinema educativo nos cursos de educação de adultos é de grande alcance pedagógico e social. O S.E.A. já está estudando o plano de distribuição dos aparelhos pelas delegacias de ensino, de maneira equitativa e atendendo à contribuição relativa de cada região escolar ao patriótico movimento".

CONFITEARIA E RESTAURANTE PASANO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira Convocação

A Diretoria da Confitearia e Restaurante Pasano S. A., convida os senhores acionistas a comparecerem à assembleia geral extraordinária designada para o dia 14 do corrente mês de janeiro, às dez horas, na sede social, à rua Vieira do Carvalho n.º 48, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital social, votado e autorizado pela assembleia geral extraordinária de 30 de setembro de 1948 e demais atos relacionados com o referido aumento, com o consequente modificação dos Estatutos Sociais.

A Diretoria: FIDELIS MARIO PASANO — Diretor-Presidente. RUGGERO PASANO — Diretor-Superintendente. LUIZ SANTOYO — Diretor-Comercial. ALEXANDRE GHELARDINI — Diretor-Industrial. DONATO FRANCISCO SASSI — Diretor-Tesoureiro.

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A diretoria da Companhia Prada de Eletricidade convida os srs. acionistas para se reunirem na sede social, à rua Florentino de Abreu n.º 181, nesta capital, no dia 20 do corrente mês, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital social, votado na anterior assembleia geral extraordinária de 20 de novembro de 1948 e demais atos relacionados com o referido aumento.

São Paulo, 4 de janeiro de 1949. A DIRETORIA.

ESQUADRIAS PADRÃO S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à Avenida Tiradentes, 1.110, desta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1948.

São Paulo, 5 de janeiro de 1949. A DIRETORIA.

PREFIRA OS LEGÍTIMOS LINHOS DALVY

GENUINO PRODUTO DO BRASIL

IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.

Rio de Janeiro

Reunião de Importadores de Farinha de Trigo

Convidam-se os importadores de farinha de trigo a comparecer hoje, às 15 horas, à sede da Associação Comercial de S. Paulo e Federação do Comércio do Estado de S. Paulo (Viaduto Boa Vista, 67, 11.º andar), a fim de participarem de uma reunião em que serão tratados assuntos de seu urgente interesse.

Impostos Municipais

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO chama a atenção dos srs. proprietários para os editais que o "DIÁRIO OFICIAL" do Estado vem publicando, de notificação aos contribuintes dos IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL URBANO, não encontrados por ocasião da entrega de avisos de lançamento, para efeito do decurso dos respectivos prazos de pagamento, tudo na forma e sob as sanções legais.

Outrossim, esclarece que os avisos poderão ser retirados à rua São Bento n.º 365, sub-solo (Serviço de Entrega de Avisos de Lançamento), onde são prestadas informações sobre o assunto ou, ainda, pelo telefone 3-5431.

Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL

Avisamos aos srs. interessados que o Banco do Brasil S/A., Agência desta Capital (Seção de Títulos e Valores), à rua da Quitanda, 18 — 5.º andar, receberá dentro do prazo de 3-1-49 a 31-3-49 a segunda chamada para a integralização do capital da Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco, à razão de 15 %, ou sejam Cr.\$ 150,00 por ação subscrita.

São Paulo, 28 de dezembro de 1948.

Pelo Banco do Brasil S/A. ALCIDES DA COSTA GUIMARAES, Gerente.

SENAI

Departamento Regional de São Paulo

EDITAL

CURSO TÉCNICO DE INDÚSTRIA TÊXTIL

1. Em março de 1949, o SENAI instalará na Escola Técnica de Indústrias Químicas e Têxteis, mantida na Capital Federal pelo seu Departamento Nacional, um CURSO TÉCNICO DE INDÚSTRIA TÊXTIL, nos termos do Decreto-lei n.º 5.222, de 23-1-43.

2. Esse Curso, cuja duração é de três anos, será inteiramente gratuito, inclusive o Internato. Ao aluno que concluir o curso será conferido o diploma de técnico em indústria têxtil.

3. Documentos necessários para a inscrição: a) atestado de vacina antivaricela; b) certificado de conclusão de curso ginasial ou industrial, ou de curso comercial básico.

4. As inscrições para as provas prévias de habilitação acham-se abertas até o dia 16 de janeiro na

Seção de Pessoal do SENAI

(RUA MONSENSOR ANDRADE, 298 — 3.º ANDAR)

das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas (dias úteis) e das 9 às 11 horas (sábados), onde também poderão ser obtidas outras informações a respeito do assunto.

O SENAI é uma organização da Indústria a serviço do trabalhador do Brasil

Colegio Stafford

ALAMEDA CLEVELAND, 601 — TEL. 51-1446

S. PAULO

EXTERNATO - SEMI-INTERNATO - INTERNATO

Cursos: Jardim — Primário — Ginasial. Exames admissão 2.ª quinzena de fevereiro. Início das aulas preparatórias em 10 de janeiro — Horário: 9 às 11 — Matrículas abertas.

ACEITAMOS TRANSFERÊNCIAS

Atende-se de 9 às 12 horas.

RADIOS A PREÇOS BAIXOS

Oferecemos aos Srs. Revendedores da Capital e Interior de 5 — 6 e 7 valvulas a preços de liquidação até 30 de janeiro de 1949.

SONOTHERMO PAULISTA LTDA.

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 372 — SÃO PAULO

VALISERE S. A.

FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHÁVEIS

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1948

Aos dez dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, nesta cidade de Santo André, Estado de São Paulo, à rua Tamanduetel, n.º 1, na sede da Valisere S. A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis, reunidos em primeira convocação, os acionistas dessa sociedade inscritos no livro de presença representando a totalidade do capital social, o acionista e Diretor-Presidente, dr. Roberto Moreira, assumiu a presidência e convidou a mim, Georges Vagnon para Secretário. Constituída assim a mesa, o Presidente declarou instalada a assembleia geral extraordinária, a qual, acrescentou fora regularmente convocada por convite publicado no "Diário Oficial" deste Estado, de 25, 26, e 27 de novembro p.p., e no "Correio Paulistano" de iguais datas, convite esse, que por determinação do Presidente, foi por mim, Secretário, lido, e é do teor seguinte: — "Valisere S. A. Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis. Assembleia Geral Extraordinária. — 1.ª Convocação. São convidados os srs. acionistas da Valisere S. A. Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis para se reunirem em assembleia geral extraordinária a ser realizada no próximo dia dez (10) de dezembro, às quatorze (14) horas, na sede social, à rua Tamanduetel, n.º 1, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente alteração dos Estatutos. Santo André, 23 de novembro de 1948. — Valisere S. A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis. O Diretor-Presidente, (a) Roberto Moreira". Em seguida, por determinação do Presidente, procedi à leitura da proposta e respectiva justificativa da Diretoria sobre aumento do capital social, bem como do parecer do Conselho Fiscal a respeito da mesma, documentos esses que são do seguinte teor: "Proposta da Diretoria para aumento do capital social, de Cr\$ 2.500.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e exposição justificativa. Senhores acionistas. O exame do balanço de vossa sociedade mostra que o capital social da mesma, integralmente realizado, já não mais corresponde ao capital realmente investido nos bens imóveis e móveis que constituem o seu acervo. Com efeito, diante do desenvolvimento atingido por seus negócios, a sociedade teve que ampliar consideravelmente as suas instalações e construções industriais, mediante o emprego de parte das importâncias consignadas nos vários fundos de reserva. Considerando os valores imobilizados em tais bens, bem como o valor mínimo dos estoques de matérias primas, fornecimentos e mercadorias cuja manutenção é indispensável para assegurar a continuidade das nossas atividades fabris, chegou esta Diretoria à conclusão de que não será de mais elevar o capital nominal da sociedade até dez milhões de cruzeiros, mediante transferência para a conta de capital, de sete milhões e quinhentos mil cruzeiros provenientes dos fundos de reserva, provisões e lucros suspensos. Por outro lado, após cuidadoso estudo das várias responsabilidades da sociedade, bem como escrupulosa verificação do valor dos seus estoques, em confronto com as condições reinantes no mercado, impôs-se a convicção de que certos fundos há tempos constituídos para acudir a eventuais riscos ou prejuízos, já se tornaram dispensáveis. Assim sendo, a Diretoria propõe que o aumento de capital acima referido, na importância de sete milhões e quinhentos mil cruzeiros, seja realizado mediante transferência à conta de capital, das seguintes verbas: do fundo de reserva estatutária: — dois milhões trezentos e cinquenta mil cruzeiros; do fundo de reserva especial: quinhentos e cinquenta mil cruzeiros; da provisão para depreciação de estoques: um milhão duzentos e cinquenta mil cruzeiros; da provisão para renovação de materiais e instalações: três milhões de cruzeiros, de lucros suspensos: trezentos e cinquenta mil cruzeiros. Total: Sete milhões e quinhentos mil cruzeiros. No caso de aprovarmos a presente proposta, serão emitidas sete mil e quinhentas ações novas, ordinárias, do valor nominal de mil cruzeiros cada uma, as quais, de conformidade com o art. 113 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1948 serão distribuídas entre os srs. Acionistas, à razão de três ações novas para cada ação antiga que possuírem, e tornar-se-á necessário modificar o artigo 5.º dos Estatutos Sociais, cuja redação a Diretoria propõe que passe a ser a seguinte: — "Artigo 5.º — O capital social é de dez milhões de cruzeiros (Cr\$ 10.000.000,00) dividido em dez mil (10.000) ações ordinárias do valor nominal de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma. Poderá, porém, ser aumentado, a juízo e por deliberação da assembleia geral". — A Diretoria submete, portanto, srs. Acionistas, a vossa discussão e votos, a presente proposta de aumento do capital social, e consequente alteração do art. 5.º dos estatutos da sociedade. Santo André, 18 de novembro de 1948. A Diretoria: (aa) Roberto Moreira; H. Sannejoand; H. Berthier; G. Vagnon". — "Parecer do Conselho Fiscal. — Aos vinte e dois dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e oito, na sede da Valisere S. A. Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis, à rua Tamanduetel, n.º 1, em Santo André, Estado de São Paulo, reuniram-se, em sessão extraordinária, os membros do Conselho Fiscal daquela sociedade, abaixo assinados, convocados para dar parecer sobre a proposta que a Diretoria pretende submeter aos srs. Acionistas, em assembleia geral extraordinária, no sentido de aumentar o capital social de sete milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 7.500.000,00), passando, assim, esse capital de dois

milhões e quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 2.500.000,00) para dez milhões de cruzeiros (Cr\$ 10.000.000,00), mediante a transferência, para a conta de capital, de verbas a serem destinadas de vários fundos de reserva de provisões e de lucros suspensos existentes, a saber: do Fundo de Reserva Estatutária: Cr\$ 2.350.000,00; do Fundo de Reserva Especial: Cr\$ 550.000,00; da Provisão para depreciação de estoques: Cr\$ 1.250.000,00; da Provisão para renovação de materiais e instalações: Cr\$ 3.000.000,00; de Lucros Suspensos: Cr\$ 350.000,00, sendo que esse aumento de capital seria realizado pela emissão de 7.500 ações novas, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, as quais, de conformidade com o art. 113 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1948, seriam distribuídas entre os acionistas à razão de 3 ações novas para cada ação antiga que possuírem. Depois de procederem a meticuloso exame da proposta referida, verificaram os abaixo assinados que a mesma, perfeitamente enquadrada nos preceitos legais, merece aprovação dos srs. acionistas, porque é do interesse da sociedade adotá-la. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião e lavrado este parecer, que vai por todos assinado. (aa) Arthur S. da Veiga; J. A. Cesar Salgado; A. H. Noronha". — Terminada a leitura desses documentos, o presidente submeteu à apreciação e discussão da assembleia a proposta de aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos. Examinada e discutida, prestados diversos esclarecimentos pelo Presidente, este, como não houvesse objeção, submeteu a mencionada proposta à votação. Realizada esta, verificou-se ter sido dita proposta aprovada sem voto discrepante, mas com abstenção dos impedidos por lei. Pediu então a palavra o acionista dr. Victor Luiz P. de Souza, e propôs que de vez que o aumento de capital ora autorizado havia de ser realizado mediante a simples transferência de fundos de reserva e distribuição gratuita aos acionistas de ações novas, na forma da Lei, a assembleia considerasse o referido aumento de capital desde já verificado e aprovado. Posta em discussão tal proposta, o Presidente, em nome da assembleia, submeteu-a à votação, verificando-se ter sido ela aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, o que por mim, Secretário foi feito no livro próprio, e, reaberta a sessão, foi dada a palavra ao Sr. Victor Luiz P. de Souza, após de lida, aprovada, lida e assinada por todos os acionistas presentes.

(aa) Roberto Moreira, G. Vagnon, H. Sannejoand; H. Berthier; R. Chian; L. Dubois; Cia. Brasileira Rêta; Cia. Brasileira de Raion, pp. L. D. Bois; Club Trading Corporation S. A., pp. Victor Luiz P. de Souza; Victor Luiz P. de Souza; H. de Macedo; João Calo Moreira; Arthur S. da Veiga.

Certificamos que a presente é a cópia fiel da ata original lavrada no livro competente.

O Presidente da Assembleia, Roberto Moreira.

O Secretário, G. Vagnon.

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade Vallisere S. A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalháveis, com sede em Santo André, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.991, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de dezembro de 1948, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 10 de dezembro de 1948, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 2.500.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; e o recibo Coletoria Federal de Santo André, da importância de Cr\$ 37.500,00, proporcional ao referido aumento, do que do fê. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 23 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

EMPRESA COMERCIAL CINEMATOGRAFICA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da Empresa Comercial Cinematográfica S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 2 de fevereiro p. futuro, na sede social, à Av. Colômbia n.º 499, nesta capital, a fim de discutirem, deliberarem e votar a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1948;

b) Eleição da Diretoria para o ano de 1949 e fixação de sua remuneração;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes e fixação dos seus honorários.

Ficam desde logo à disposição dos srs. acionistas, na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1948.

São Paulo, 1.º de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

Auxílio e Abrigo de Menores

"Maria Imaculada"

de MOCCA desta Estado

Instituição que tem prestado assistência aos menores desamparados. Os donatários podem ser encontrados neste jornal.

UM MONUMENTO A ÁRNOLFO AZEVEDO

CAIU NO CONTO DO BILHETE PREMIADO
EM SANTOS E FICOU SEM R\$ 35.000,00

17 vereadores de Amparo pedem ao governo a substituição do atual prefeito sanitario

Afirma o ministro da Viação:

Será beneficiado São Paulo com as grandes melhorias que o governo federal pretende fazer nos sistemas de transporte

DECLARAÇÕES DO MINISTRO CLOVIS PESTANA — SERÃO BENEFICIADOS O PORTO DE SANTOS, A NOROESTE, A SANTOS-JUNDIAÍ, SUBURBIOS DA CENTRAL E A RODOVIA SÃO PAULO-RIO — ENTREVISTA DO MINISTRO ADROALDO MESQUITA E DEPUTADO ARTUR DE SOUSA COSTA

O ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, acompanhado de vários proceres paulistas, passou ontem por São Paulo, com destino ao Rio Grande do Sul, onde foi a fim de tomar parte na reunião do P. S. D. gaúcho. Em Congonhas, fez à imprensa declarações referentes a grandes planos que o governo federal pretende executar ainda neste ano, beneficiando São Paulo.

MELHORIA NOS TRANSPORTES DE SÃO PAULO

Inicialmente, o titular da Viação declarou: — "É com grande satisfação que informo os planos do governo federal no intuito de melhorar o sistema rodoviário e ferroviário, beneficiando, principalmente, o Estado de São Paulo. A estrada de rodagem Rio-São Paulo já está sendo pavimentada no seu novo traçado. Ficará bastante diminuída em

sua extensão e aumentada na capacidade de carga e tráfego. As obras de eletrificação dos subúrbios paulistanos estão sendo intensificadas, devendo, em breve, chegar até Mogi das Cruzes. Também na Central do Brasil, estamos notando a grande rapidez no seu novo traçado. A E. F. Santo Jundiaí, igualmente, merece atenção especial do governo federal, pretendendo-se inaugurar, ainda neste ano, a eletrificação do trecho compreendido entre São Paulo e Jundiaí. A E. F. Noroeste, considerada de grande importância econômica e estratégica terá alargada a

bitola de Bauri a Lins, o que representa o primeiro grande passo para a sua eletrificação. O porto de Santos, ainda neste ano, será ampliado com a construção de um novo trecho, visando-se evitar que os prejuízos trouxeram ao Estado e a Federação. Vemos, portanto, que São Paulo recebeu um bom quinhão no setor da viação e obras públicas".

IGNORA O ASSUNTO DA REUNIAO

O sr. Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça, ao ser abordado pela reportagem, fez questão de frisar que viajava como cidadão e não como ministro e nessas condições é que tomara parte na reunião do P. S. D. gaúcho. Continuando, afirmou: "Pretendemos regressar ao Rio na próxima sexta-feira, mas nada sei sobre a reunião que meu partido realizará hoje em Porto Alegre, embora saiba que serão tratados assuntos de relevante importância".

DIRETRIZ DO P. S. D. GAUCHO
O ex-ministro da Fazenda, deputado Artur de Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças da Câmara Federal, declarou o seguinte:

— "Vamos a Porto Alegre a fim de tomar parte numa reunião do P. S. D. gaúcho e lá ouviremos a opinião sobre os acontecimentos atuais, traçando a linha de conduta de nossa bancada para a abertura do Congresso, a 16 do corrente".

Sobre o plano SALTE disse:

— "É um projeto de lei do Executivo enviado ao Legislativo e que representa, em última análise, uma racional aplicação da receita, estabelecendo uma precedência de urgência, de acordo com as necessidades nacionais. Em primeiro lugar, há tudo o que diz respeito ao problema sanitário e, depois, ao do transporte e assim por diante. Com esse plano sairemos de nossa improvisação, atacando os problemas de maior importância e de acordo com as experiências já feitas em outros países".

Um dos dias mais quentes de que se tem notícia em São Paulo

UFF! QUE CALOR!...

O termômetro chegou a acusar, ontem à tarde, 33 graus à sombra — A temperatura normal é de 18 graus — Hoje ainda será elevada a temperatura — Não ha refrigerantes — A R. A. E. não dá conta do recado.

"Uff, que calor!", é a expressão mais ouvida nos últimos dias em São Paulo. Realmente, a canícula está de amargar, como se diz na gíria popular. Poucas, bem poucas vezes, o termômetro subiu tanto em nossa capital, provocando grande saída dos refrigerantes e ainda com a agravante da falta d'água. Realmente, nos dias de calor há maior consumo do precioso líquido e aí é que se notam as deficiências da Repartição de Águas e Esgotos, devendo-se, considerar, todavia, que há muito tempo não choveu. Nessas ocasiões é que mais se irritam os jardins, que mais se toma água e também banho...

FALTA DE REFRIGERANTES

Em todos os bares, sejam do centro ou dos bairros, nota-se movimento fora do comum; quase todos estão cheios e o público procura, avidamente, refrigerantes, sorvetes, cervejas, e água. Mas esses estabelecimentos, segundo nos informaram o sr. Afonso dos Santos, sócio do Bar do Rato, no largo de São Bento, e o sr. Tavares, da Confeitaria Estrela, da Saúde, lutam com grandes dificuldades. Primeiro a falta de água, o que constitui verdadeiro martírio e uma luta tremenda para manter suas casas asseadas e atenderem à freguesia, e, segundo, por não comportar a produção o excesso de consumo de refrigerantes. As fabricas, nestes dias de calor, não conseguem produzir o necessário para satisfazer os consumidores. Resulta disso, terem de recorrer a guaranás e outras bebidas de marcas recém-lançadas ou pouco conhecidas.

O consumo de refrigerantes foi triplicado nos últimos cinco dias, notando-se que a Antártica continua com o seu sistema de quotas e a Brahma quase se dedica exclusivamente ao fabrico de cerveja.

A TEMPERATURA DE ACORDO COM DADOS OFICIAIS

Ontem, às 15.40 horas, o Serviço de Meteorologia do Aeroporto de Congonhas acusou 32.4, como temperatura máxima; considerando-se que a média é 18 graus, vemos que a elevação foi exatamente do dobro, justificando as exclamações do paulista reclamando contra a canícula. O Boletim Meteorológico, também oficial, acusou, para Congonhas, 33 graus, notando-se que para estas 24 horas, a temperatura ainda será elevada, sendo possível um ligeiro declínio nas próximas 24 horas.

Condenado a 4 meses de prisão o sr. Benjamin Vargas

RIO, 4 ("Correio") — Ouído pela reportagem, o juiz Matta Machado não contestou nem confirmou a notícia de que já havia lavrado a sentença no caso Benjamin Vargas, acentuando que tudo ainda permanecia em segredo de justiça. Adianta-se, porém, que o referido juiz condenou o réu a quatro meses de prisão ou a multa de dez mil cruzeiros, negando o "surto" em virtude dos antecedentes do acusado e do local em que se desenvolveu o fato pelo qual foi processado.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Atropelou a mulher que descia do ônibus e fugiu

A vítima faleceu no próprio local do acidente — Outro atropelamento de morte — Não era crime — Abaloamento

Margarida de Jesus, de 50 anos, casada, domiciliada à rua Manuel de Carvalho, 247, na noite de ontem, pouco depois das 20 horas, ao saltar de um ônibus na rua Coronel Bento Bicudo, em frente ao prédio 808, no bairro do Piqueri, foi colhida pelo auto-caminhão de Guarulhos, de chapa 22-25-45, cujo motorista, reconhecendo sua responsabilidade no desastre, fugiu. Em consequência dos graves ferimentos recebidos, a vítima faleceu no próprio local, antes de ser recebida qualquer socorro médico. A autoridade de serviço na Central de Polícia mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Arahá, a fim de ser autopsado.

DEPOIS DE APANHAR O CICLISTA ABALROOU UM CAMINHÃO

O motorista profissional Virgílio



Flagrantes expressivos dos dias de canícula em São Paulo. Ao alto, jovens acompanhadas, procuram mitigar a sede com refrigerantes, mesmo porque falta água. A direita, uma senhora consome o segundo ou o terceiro sorvete, para refrescar a garganta. Em baixo, vários rapazes, inimigos da gravata, procuram, na canícula, introduzir o comodo "Jean Sablon", e, finalmente, o velho peninsular procura um pouco mais de ar, abanando o seu chapéu. Nem no calor desprezou o costumeiro charuto de "quinhenta".

GREVE GERAL EM PERSPECTIVA

Forte repercussão em outros Estados da agitação estudantina em São Paulo

REUNIAO DOS PRESIDENTES DOS CENTROS ACADEMICOS PARA HOJE — DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DA UNIAO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Conforme noticiamos amplamente, o acadêmico Antonio Rogé Ferreira, presidente do C. A. XI de Agosto, além de ter sido suspenso por dois anos, ainda está ameaçado de expulsão da Faculdade de Direito, isto por proposta do professor Braz Arruda. Essa punição provocou movimentação nos meios estudantinos de São Paulo, tendo forte repercussão em outros Estados. Chegou-se a cogitar de uma greve geral dos alunos dos cursos superiores, o que é bastante provável de suceder.

A REUNIAO DE HOJE

Não se realizando qualquer assembleia ou reunião, o ambiente foi de bastante calma no dia de ontem, em flagrante contraste com o que aconteceu na última segunda-feira, quando nas Arcadas se notou grande agitação.

ATROPELADA E MORTA POR UM CAMINHÃO

A menina Iolanda, de 4 anos, filha de Iolanda Cardoso, residente na Vila das Belezas, no bairro de Santo Amaro, na manhã de ontem, cerca das 7 horas, foi vítima de tragico acidente. Quando pretendia atravessar uma estrada, existente nas proximidades de sua residência, foi atropelada e morta pelo auto-caminhão de chapa 5-15-32, dirigido pelo motorista profissional Ildefonso Luis Viana. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço

(Continua na 2.ª página)

Hoje, às 20.30 horas, na sede do Centro Acadêmico XI de Agosto, será realizada uma reunião de todos os presidentes dos centros acadêmicos e escolas superiores, a fim de serem estudadas as medidas a serem postas em prática, visando, principalmente, a defesa das reivindicações dos estudantes de direito e a situação criada com as punições aplicadas a três alunos da nossa Faculdade de Direito.

DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE DA U. N. E.

Sobre a suspensão do presidente do C. A. XI de Agosto e tres outros colegas, procuramos ouvir o acadêmico Ubaldo de Melo, vice-presidente da União Nacional dos Estudantes e presidente do Centro Acadêmico Horacio Berlioz, que nos declarou o seguinte:

— A suspensão do presidente do XI de Agosto e tres outros companheiros de estudos vem ferir toda a classe acadêmica do país. Assim é que, convocados pelo acadêmico Wallace Scot, presidente do Centro Acadêmico de Medicina e Veterinária, pedem o comparecimento de todos os presidentes de centros à reunião que convocou para esta noite.

Saberemos manter a nossa solidariedade de classe em face desse atentado à livre manifestação do pensamento, assim como seguiremos manobrando a greve, geral, com relação ao projeto Pedrosa Junior.

Proporri, nessa reunião, aos demais colegas, presidentes e ratificação das entrevistas dos alunos suspensos, acompanhando a atitude dos estudantes de Direito, que em assembleia, por unanimidade, fizeram o mesmo.

(Continua na 2.ª página)

Mais do que nunca é necessário neste momento termos a compreensão da União Estadual dos Estudantes, a ser concretizada este mês em Congresso de Fundação, a qual comparecerão representantes de toda a classe no Estado. A União Nacional dos estudantes será um poderoso instrumento de defesa dos interesses da classe, não mais permitindo que tais arbitrios cheguem a se desenvolver, tomando os aspectos seríssimos dos acontecimentos que se

(Continua na 2.ª página)

CAMPANHA PRO EQUIPARAÇÃO DOS VENCIMENTOS DO PROFESSORADO

Realizou-se ontem, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado, nova reunião dos componentes da Campanha Pro Equiparação dos Vencimentos do Professorado do Estado.

A reunião esteve cheia de debates, tendo falado so-

bre a aspiração do professorado varios oradores, pondo em

tão a attude a esse respeito dos poderes Executivo e Legislativo.

Tratou-se da publicação de um manifesto ao povo, explicando e desenvolvendo os acontecimentos a respeito da situação e traçando a orientação futura da Campanha.

(Continua na 2.ª página)

CORREIO PAULISTANO

XCV | Quarta-feira, 5 de Janeiro de 1949 | N. 28.450

APRESENTARAO SUGESTOES REFERENTES AO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNACOES

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, tomando conhecimento pelo "Diário Oficial" do Estado, de 1.º do corrente, do texto do decreto n.º 18.443, de 31 de dezembro de 1948, que regulamentou diversos dispositivos da lei n.º 185, de 13 de novembro de 1948, referentes ao imposto de Vendas e Consignações, entraram, imediatamente, em entendimentos com o Departamento da Receita, da Secretaria da Fazenda, a fim de obter um novo exame do assunto, em face das reclamações, de todo procedentes, apresentadas pelo comércio de São Paulo.

Aquelas entidades foram atendidas na sua pretensão, tendo ficado estabelecido que suas sugestões serão objeto de estudos diretos com a Secretaria da Fazenda, para as necessárias modificações visando a harmonização dos interesses do fisco e dos contribuintes.

Para esse efeito, os associados da Associação Comercial e da Federação do Comércio poderão enviar a essas entidades, com a máxima urgência, as sugestões que julgarem de interesse oferecer à solução do assunto.

Os proprietários de bares pleiteiam a liberação do comercio de bebidas

Caso contrario, a revisão do atual tabelamento — Consequências da elevação dos impostos — Trechos do memorial apresentado ao órgão estadual de preços pelo Sindicato de Hotéis, Pensões e Similares

Deverá ser apreciado na reunião de hoje da Comissão Estadual de Preços o memorial apresentado pelo Sindicato de Hotéis, Pensões e Similares, no qual é solicitada a liberação do comércio de bebidas ou, pelo menos, a revisão do tabelamento vigente. A argumentação do trabalho apresentado é quase todo ele baseado nos aumentos de impostos ultimamente verificados, bem como da elevação dos preços dos produtos essenciais ao comércio desse gênero. Dentre outras coisas, diz o seguinte o memorial apresentado à consideração do órgão de preços:

"O Sindicato de Hotéis, Pensões e Similares, no intuito de colaborar com o governo no que concerne a não elevação do custo de vida, tudo tem feito para manter as bases mínimas dos preços das utilidades essenciais. Em mais de uma ocasião temos demonstrado o firme propósito de colaborar com o governo nesse desiderato.

"No entanto, no caso presente, somos forçados a solicitar a revisão do tabelamento de bebidas, ora em vigor, em face dos aumentos também verificados, primeiro, nos impostos de vendas e consignações, majorados, para o nosso ramo comercial, em 25%; no imposto de indústrias e profissões, que, em virtude da revisão feita pela Prefeitura, sofre acréscimos que variam de 70 a 90% e depois, em outros fatores determinantes do preço das bebidas, como seguem: na taxa de cabedação, cuja nova modalidade de cobrança efetuada pela empresa fornecedora, elevará as despesas de refrigeração de bebidas em muito mais do que o dobro.

"As despesas gerais, na qual incluímos o sabão e o sapão necessários à limpeza de copos, e cujos preços elevaram-se em 80%; os copos e pratos, com os preços majorados em 100%, etc.

"Por outro lado, as companhias produtoras de bebidas, até há pouco, recebiam em devolução as garrafas que, ao serem abertas, apresentavam lascas em suas gargantas. Agora, não mais admitem essa devolução, o que causa, ao varejista, a perda total do vasilhame e do conteúdo, eliminando, às vezes, o lucro que este obteria pela venda da dúzia.

"Por todos esses motivos, é que somos obrigados a solicitar a revisão do tabelamento em vigor, embora julgemos que a medida mais acertada, no momento, seria a liberação total do comércio de bebidas. Primeiro, porque não se tratando de gênero de primeira necessidade, não se admite a manutenção de tal tabelamento. Depois, porque, dada a pequena produção das fabricas paulistas, em face do consu-

mo da cidade durante os períodos de verão, fazem as fabricas produtoras um verdadeiro racionamento desses produtos, o que não permite ao comércio varejista comercial em sua total capacidade.

"No entanto, se a C. E. P. não julgar conveniente a aplicação da medida indicada, solicitamos que tome em consideração, ao fazer a nova tabela, a instalação dos locais de vendas. Isto porque, não se admite que uma garrafa de refrigerante, vendida no balcão de um bar de bairro, o seja no mesmo preço que em um bar central, ou numa elegante sala de chá, agravada por um aluguel muito mais alto, por maiores impostos, salarios de garçons e instalações luxuosas. Torna-se necessário que se faça a classificação do comércio varejista de bebidas, e, consequentemente, que se tome em consideração essa classificação, ao fixar-se os preços para as diversas qualidades de bebidas alcoolicas ou não".

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

MESA REDONDA DE RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO SOLO

Em audiência especial o go-

vernador do Estado, recebeu,

ontem, às 15 horas, no Palácio

Campos Eliseos, uma comissão

de diretores da Sociedade Rural

Brasileira e do Instituto de

Economia Rural, integrada pe-

los ara. Raul da Rocha Model-

ros, Francisco Malta Cardoso,

Luiz de Barros Ulhoa Cintra,

Plínio de Castro Prado e Cla-

risvaldo Mendes Pereira, que

foi convidar a exc. a compare-

cer à sessão solene de instala-

ção, no proximo dia 2 de feve-

reiro, bem como solicitar o apo-

o do governo, através de seus te-

cnicos, para o bom exito da re-

união.

O sr. Ademir de Barros, após

manter alguns minutos de pa-

lestra com os visitantes, prome-

teu comparecer pessoalmente

à sessão solene e dar todo o

apoio que estiver ao seu alcance

para que a mesa redonda pro-

movida pela Rural Brasileira e

Instituto de Economia Rural lo-

gre o mais completo exito.

